ANNO LXIX — TERÇA-FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 13

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Janeiro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Chegaram hontem de Minas, presos, Alberto Enusel, suisso, Diego Neze. italiano. e José Victor da Silva, Antonio Paulino de Souza e Abrahão de Barros Alvim, brazileiros, fabricantes e passadores de notas falsas do Banco Emissor de Pernambuco.

PARA', 16 de Janeiro.

Venceu por grande maioria em todos os districtos da capital a chapa do partido republicano.

LISBOA, 15 de Janeiro.

Falleceu o Dr. José Falcão. chefe republicano e professor da Universidade de Coimbra.

PARIS, 15 de Janeiro.

Lesseps, revelou haver comprado o silencio de Meyer, redactor do *Gaulois*.

— A policia deu busca na casa do deputado Lebon, encontrando ahi documentos comprommettedores.

— Mr. Ribot mandou sahir do territorio francez a tres publicistas por espalharem noticias falsas sobre a triplice alliança.

Esses publicistas eram um allemão, um hungaro e um austriaco.

Bailant, antigo ministro confessou haver recebido 175 mil francos para apoiar moralmente as negociações do Panamá.

Causou impressão a declaração do general Gaussier no sentido de terem os realistas offerecido avultada quantia para que trahissem as instituições actuaes.

— Corre que Constans a frente do movimento pretende levar Mr. Carnot a resignar a presidencia.

BERLIM, 15 de Janeiro.

Os mineiros de Shalke promoveram grandes desordens, dando logar a mortes e ferimentos.

NEW-YORK, 15 de Janeiro.

O estado de Blaine inspira sérios receios.

PARIS, 14 de Janeiro.

Continúa o processo sobre o incidente Panamá.

Resulta dos debates ter recebido Eiffel 31 milhões; Erard 17; Reinach 20; e o deputado Sans Leroy 200 mil francos pela modificação de opinião e por haver contribuido para que fosse dado parecer favoravel á loteria.

BRUXELLAS, 14 de Janeiro.

A rainha da Roumania acha se gravemente enferma.

BERLIM, 14 de Janeiro.

Terminou a gréve dos mineiros nas provincias rhenanas por accordo com os patrões.

LONDRES, 14 de Janeiro.

Corre que Jabez Balfour, membro do parlamento e que tinha relações com as Liberaton Building Society London and general Bank, fugira para o Rio de Janeiro, afim de escapar ás accusações que lhe são feitas com referencia á negocios dessas companhias.

BUENOS-AYRES, 14 de Janeiro.

O ministro do interior pedio demissão.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O Governador do Estado, attendendo ás observações e critica suscitadas pela reforma do ensino secundario ultimamente publicada;

Tomando na devida consideração aquellas ponderações e reparos, que lhe pareceram mais justas e consentaneas com o plano geral adoptado nessa reforma;

Resolve declarar sem effeito o decreto de 22 de Dezembro ultimo, para o fim de vigorar o que nesta data expede, nos termos da autorisação contida na lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891.

Alexandre José Barbosa Lima.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893

O Governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere a lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891,

Decreta:

Art. 1.º Fica creado nesta capital um instituto de instrucção secundaria, sob a denominação de «Instituto Benjamin Constant.

Art. 2.º Haverá nesse Instituto os seguintes cursos:

a) Curso normal para os candidatos ao magisterio primario;
b) Curso de preparatorios para os candidatos á matricula nas academias;
c) Curso para praticantes de repartição de obras publicas;
d) Curso commercial:

Art. 3.º Ficam fundidos nesse estabelecimento a Escola Normal e o Gymnasio Pernambucano, abolido neste, desde já, o Internato.

Art. 4.º O curso normal se comporá das disciplinas distribuidas em quatro annos, segundo o plano annexo.

Art. 5.º O curso de preparatorios será constituido pelo conjuncto de disciplinas que terá de estudar o alumno, conforme as exigencias da matricula na academia a que se destinar.

Art. 6.º O curso para praticantes de que trata a lettra C do art. 2.º, se comporá das materias distribuidas por quatro annos, segundo o plano annexo.

Art. 7.º O curso commercial tem por fim proporcionar, as pessoas que se destinam ao commercio, o conjuncto de habilitações theoricas proprias a essa profissão. Constará dos estudos feitos em dous annos, segundo o plano annexo.

Art. 8.º Para admissão á matricula no Instituto, os candidatos serão submettidos a um exame preliminar, que constará de: leitura explicativa de um trecho de prosador portuguez; escripta, sob dictado, de outro trecho á vontade dos examinadores; pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios; systema metrico decimal; conhecimento das principaes formas geometricas.

Art. 9.º Haverá no instituto as seguintes cadeiras:

1.ª Lingua materna.
2.ª Lingua franceza.
3.ª Lingua latina.
4.ª Lingua ingleza.
5.ª Geographia.
6.ª Historia, geographia commercial e historia do commercio.
7.ª Mathematica elementar.
8.ª Mechanica e astronomia.
9.ª Physica e chimica, noções de mineralogia e geologia.
10.ª Zoologia e botanica, noções de hygiene.
11.ª Pedagogia.
12.ª Duas de desenho e de caligraphia.
13.ª Musica.
14.ª Legislação commercial.
15.ª Lingua franceza e lingua ingleza para o curso commercial.
16.ª Escripturação mercantil.

Art. 10. Para regerem estas cadeiras haverá outros tantos lentes, professores ou mestres e seis repetidores, que serão ao mesmo tempo substitutos e perceberão uns e outros os vencimentos da tabella annexa.

Art. 11. Os repetidores ou substitutos a que se refere o artigo antecedente, servirão: dous na secção de linguas, que abrange a 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 15ª cadeiras; dous na secção de mathematicas (7ª e 8ª cadeiras); uma na secção de historia natural (9ª e 10ª cadeiras); e um na secção de geographia e historia (5ª, 6ª e 11ª cadeiras).

Art. 12. Sob a inspecção do professor de pedagogia, haverá no Instituto uma aula primaria mixta na qual se exercitarão os alumnos do curso normal.

Art. 13. Os logares de repetidores serão providos por concurso, podendo o governo contractar pessoal idoneo no paiz ou no estrangeiro para as aulas de desenho, musica e trabalhos manuaes.

Art. 14. Nas primeiras nomeações de lentes, substitutos e professores, o governo dará preferencia aos professores dos actuaes Gymnasio e Escola Normal.

Art. 15. O governo fará acquisição do material necessario para um gabinete de physica, laboratorio de chimica e museo de zoologia, botanica e mineralogia, bem como das ferramentas usadas nas profissões elementares e destinada á aula de trabalhos manuaes.

Art. 16. O governador, de accordo com o reitor e lente de botanica, escolherá o local para um horto botanico, que ficará sob a inspecção deste lente e a immediata direcção de um jardineiro contractado.

Art. 17 O curso commercial funccionará á noite.

Art. 18 Em tempo, que o regulamento designará, abrir-se-ha a inscripção para os exames, os quaes só poderão ter logar em uma época em cada anno lectivo.

Art. 19. Os professores que forem conservados emquanto não tiverem alumnos matriculados na aula que houverem de reger, perceberão os seus antigos vencimentos.

§ unico. Os professores que se acharem em taes condições, auxiliarão as aulas da secção respectiva, tomando a si parte dos alumnos destas, até que se constitua a sua cadeira.

Art. 20. Constitue receita, que será applicada ao costeio dos laboratorios e renovação de gabinetes e muséos, a quantia annualmente arrecadada, devida pela matricula de cada alumno na razão de dez mil réis annuaes, em duas prestações, e pela expedição de diplomas a de cincoenta mil réis.

§ unico. Destas contribuições ficam isentos os alumnos do Curso de preparatorios. que pagarão a taxa estabelecida para o Curso annexo á Faculdade de direito.

CURSO NORMAL

1.º anno

1.ª cadeira—Lingua materna: Leitura de autores selectos: diccionario da lingua e seu uso. Variedade de expressão. Qualidades de estylo. Analyse lexicologica e logica. Instituição da theoria gramatical. Declamação.

2.ª cadeira—Francez: leitura e traducção de trechos escolhidos pelo professor em jornaes, romances e poesia. Grammatica franceza. Dialogos e declamação. Versão para o francez de artigos da imprensa diaria. Breves narrativas em francez. Exposição succinta de litteratura franceza. Poetas e prosadores mais notaveis.

3.ª cadeira—Arithmetica e algebra.

4.ª cadeira—Plantas e animaes: Estudo concreto.

5.ª cadeira—Desenho linear: Calligraphia.

2.º anno

1.ª cadeira—Lingua materna: Historia da lingua portugueza. Elementos de sua formação. Resumo da sua litteratura antiga: os classicos. Litteraturas portugueza e brazileira, moderna critica litteraria. Raizes das palavras e suas transformações: leis geraes da permuta de sons e de lettras.

2.ª cadeira—Geometria preliminar, trigonometria rectilinea e espherica: Noções de mechanica.

3.ª cadeira—Mineraes: estudo concreto. Noções de physica.

4.ª cadeira—Geographia: do municipio, do Estado e da União. Traçado de memoria da Carta do Estado: localisação dos accidentes physicos e das villas e cidades.

5.ª cadeira—Desenho de ornato e de figura—aquarella

Aula—Musica.

3.º anno

1.ª cadeira—Geographia: do Continente e finalmente do planeta terrestre.

2.ª cadeira—Noções de geometria geral seguida da resolução numerica das equações. Mechanica geral precedida das noções de calculo leibnitziano.

3.ª cadeira—Astronomia: geometria celeste e noções de mechanica celeste.

4.ª cadeira—Historia geral até 1789

Aula—Musica: solfejos, córos, hymnos escolares.

Pratica de ensino na aula annexa.

4.º anno

1.ª cadeira—Instituição das principaes theorias de physica, chimica, mineral e orgagica. Revisão da mineralogia. Noções de geologia. Analyse qualitativa e quantitativa.

2.ª cadeira—Instituição da biologia. Revisão da anatomia vegetal e animal. Phisiologia vegetal e animal. Noções de hygiene.

3.ª cadeira—Historia: continuação do seu estudo—Historia do Brazil e mais particularmente do Estado de Pernambuco.

4.ª cadeira—Pedagogia e sua historia.

Aula—Trabalhos manuaes, manejo das principaes ferramentas para os alumnos.

Costuras e bordados para as alumnas.

Pratica de ensino na aula annexa.

CURSO COMMERCIAL

1.º anno

1.ª cadeira—Lingua materna.

2.ª cadeira—Francez: leitura, traducção, versão e conversação.—Redacção da correspondencia commercial.—Traducção de manifestos e facturas.

3.ª cadeira—Arithmetica e algebra.

4.ª cadeira—Historia e geographia commercial.

Aula: Calligraphia.

2.º anno

1.ª cadeira Inglez—Mesmo plano da 2.ª cadeira do 1.º anno.

2.ª cadeira Escripturação mercantil.

3.ª cadeira—Applicações da arithmetica e algebra.—Theoria dos juros, cambios e seguros.—Systemas metrologicos.—Orçamentos—Emprestimos: divida publica.—Instituições bancarias, —Impostos.

4.ª cadeira—Direito e legislação commercial.

CURSO PARA PRATICANTES DE OBRAS PUBLICAS

1.º anno

1.ª cadeira.—Lingua materna.

2.ª cadeira.—Francez.

3.ª cadeira.—Arithmetica e algebra.

Aula.—Desenho linear; calligraphia.

2.º anno

1.ª cadeira.—Geometria e trigonometria.

2.ª cadeira.—Physica.

3.ª cadeira.—A 4.ª do 2.º anno do curso normal.

4.ª cadeira—Inglez.

Aula: Desenho topographico; levantamento de plantas topographicas.

3.º anno

1.ª cadeira.—Geometria geral; mechanica.

2.ª cadeira.—Astronomia.

3.ª cadeira.—Topographia e geodesia.

Aula: Desenho de cartas geographicas: aquarella. Exercicios: nivellamentos.

4.º anno

1.ª cadeira.—Geometria descriptiva.

2.ª cadeira.—Estradas de rodagem. Resistencias de materiaes. Technologia das profissões. Construcção. Pontes.

3.ª cadeira.—Architectura. Organisação de orçamento.

Aula: Desenho de architectura.

Observações

Os exercicios praticos serão dados por empregados da Repartição de Obras Publicas, designados pelo engenheiro chefe.

Nesses exercicios servirão os instrumentos da mesma Repartição.

Um desenhista da mesma Repartição dará as aulas do 2.º, 3.º e 4.º anno.

A 3.ª cadeira do 3.º anno, a 1.ª, 2.ª e 3.ª do 4.ª anno serão leccionadas pelo Director das Obras Publicas, secundado pelos engenheiros auxiliares, que por isso perceberão a gratificação de 1:000$000.

Art. 21.—O instituto ficará sob a direcção de um Reitor, que será um dos lentes cathedraticos ou substitutos ou um dos professores, auxiliado por tres vice-reitores que serão nomeados pelo governo d'entre os membros do corpo docente, sob proposta do Reitor.

§ 1º Os tres vice-reitores servirão: um no curso normal, outro no curso commercial e o terceiro cumulativamente no curso de preparatorios e de praticantes.

§ 2º Esses funccionarios perceberão a gratificação da tabella annexa.

§ 3º Quando o governo julgar conveniente nomear reitor do Instituto a pessoa extranha ao estabelecimento, este perceberá os vencimentos de lente cathedratico e mais a gratificação do cargo.

Art. 22. Além destes empregados terá o Instituto: um secretario, dous primeiros escripturarios, dous segundos escripturarios, dous porteiros, quatro continuos e tres serventes.

Art. 23. Todos estes funccionarios gosarão das vantagens e regalias previstas nesta e nas demais leis do Estado.

§ Unico. Para o fim de terem direito a aposentadoria e as outras regalias de que gozam os empregados do quadro, ficarão os serventes do Instituto equiparados a estes, pelo que pagarão como elles os emolumentos do titulo de nomeação.

Art. 24. A frequencia da aula pratica de analyse chimica não será obrigatoria para as alumnas-mestras.

Art. 25. Cada lente auxiliado pelo respectivo repetidor, leccionará as materias de sua cadeira em todos os cursos de que esta fizer parte.

§ Unico. A congregação na sua primeira sessão annua, designará as aulas que serão respectivamente regidas pelos lentes substitutos, de modo a distribuir esse serviço com a necessaria equidade.

Art. 26. O alumno que for approvado com distincção em todas as materias, ficará isento da contribuição annua para matricula, e bem assim nenhum emolumento pagará pelo diploma ou pelos certificados que lhe forem expedidos.

Art. 27. E' permittida a prestação de exame vago das materias leccionadas no Instituto, uma vez que seja respeitada a distribuição destas pelos varios cursos.

Art. 28. As primeiras nomeações feitas para preenchimento das cadeiras e aulas do Instituto, serão independentes de concurso, sendo os respectivos serventuarios vitalicios desde a data de suas nomeações.

Art. 29. Opportunamente publicará o governo os programmas a que hão de cingir-se os professores dos diversos cursos do Instituto, bem como o respectivo regulamento.

Art. 30. Dos professores da Escola Normal e Gymnasio Pernambucano, que regiam cadeiras da mesma materia, será lente cathedratico no Instituto Benjamin Constant o mais antigo e substituto o mais moderno.

Art. 31. Os actuaes professores do Gymnasio e da Escola Normal, cujas cadeiras forem supprimidas, serão aproveitados como addidos ao pessoal docente como auxiliares do ensino conforme designação feita pelo governo em acto que opportunamente expedirá.

Alexandre José Barbosa Lima.

TABELLA DE VENCIMENTOS

Lente cathedratico.	3:600$000
Dito substituto	3:000$000
Professor de linguas do curso commercial. . .	2:400$000
Idem de escripturação mercantil.	3:000$000
Idem de Direito Commercial.	2:400$000
Idem da aula annexa.	3:400$000
Mestre de musica.	2:400$000
Mestra de calligraphia e desenho, para senhoras.	2:400$000
Gratificação pela aula de costura e bordados. .	600$000
Conservador e preparador	3:600$000
Gratificação a cada um dos engenheiros. . .	1:000$000
Idem ao reitor.	1:000$000
Idem a cada um dos vice-reitores. . . .	600$000
Idem ao desenhista da repartição de Obras Publicas	1:000$000
Professor de desenho	3:000$000
Jardineiro	1:440$000
Secretario.	3:000$000
Primeiro escripturario.	2:000$000
Segundo dito	1:800$000
Porteiro	1:440$000
Continuo.	1:200$000
Servente.	1:000$000

Alexandre José Barbosa Lima.

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1893

Cypriano Dias do Espirito Santo, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do 2. districto criminal para attender, devolvendo o supplicante este requerimento.

Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se, mediante recibo.

Feliciano do Rego Barros Araujo, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito.—Attendido, nos termos do officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Guilherme Leite Monteiro Ramos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro do Estado.

João Baptista de Moura, sentenciado.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao interessado esta petição, no verso do qual se acha a certidão por elle pedida.

Joaquim Diogo de Barros Araujo, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

José Joaquim Alves & C., pedindo permissão para embarcar generos para o presidio e Fernando.—Sim, com as restricções do estylo.

Leobina de Barros Lins e Silva, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará parr ser inspeccionada.

Marianna Justina Gouveia da Motta, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Rodolpho Correia Crespo.—Ao coronel commandante do corpo de policia para conceder.

Rita dos Santos Leal, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Remettido á junta medica a que a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.—Deferido com officio desta data ao inspector Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 13—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A' ordem do subdelegado 1.º districto da Boa-Vista, Luiz Antonio Joaquim, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Boa-Viagem, José Francisco dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, João Bernardo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Arraial, Antonio de Oliveira Santos, conhecido por Macaco por crime de furto.

No dia 15:

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Bento José dos Santos, Manoel dos Passos e José Guilherme, por embriaguez e disturbios.

Hontem, por volta das 9 horas da manhã. foi encontrado pelo major Cunha, residente no seu sitio no lugar Baé do 1.º districto de Affogados, o cadaver de um menor conhecido por Massú.

Comparecendo no logar o respectivo subdelegado, verificou que a morte fora occasionada por uma queda, que déra o mesmo menor, de uma arvore em que se havia trepado, cujo galho arrebentara se.

A mesma autoridade providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o Cemiterio Publico afim de ser inhumado, depois de se ter procedido ao exame cadaverico.

No districto de Palmeira, no dia 11 do corrente, o individuo de nome José Thomaz, espancou barbaramente a Lucinda Maria de Jesus, conseguindo evadir se após a perpetração do crime.

O subdelegado respetivo procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Na mesma data foram pelo mesmo subdelegado remettidas a autoridade competente as diligencias procedidas contra Candido de Sant'Anna e outros, por crime de ferimentos.

Pelo subdelegado de Beberibe foram-me remettidas nesta data 8 faccas de pontas, 3 compassos, 2 canivetes, 3 estoques e outras armas prohibidas, apprehendidas em poder de desordeiros naquelle districto.

Communicou me o subdelegado do 1º districto da Boa Vista que na noite de 13 para 14 do corrente, os ladrões, por meio de escada, penetraram no 1º andar da casa em que reside o Dr. Barros Carneiro, á rua do Principe do mesmo districto, e roubaram diversas joias, e peças de roupa, as quaes não poderam ser reconhecidos e presos.

Ficaram no lugar do roubo as escadas, reconhecendo-se ser uma dellas pertencente á Companhia do Gaz.

Calcula-se o roubo na quantia de 600$000.

A referida autoridade fez a competente vistoria e prosegue nas diligencias precisas afim de capturar os delinquentes.

Communica o delegado do Brejo, que no dia 31 de Dezembro ultimo, no lugar Cachoeira do do districto de Mandassaia daquelle municipio os individuos Antonio Ferreira da Cruz e Antonio Pacheco dos Santos travaram lucta, da qual resultou sahirem ambos gravemente feridos.

A tal respeito procedeu se nos termos da lei.

Pelo delegado de Garanhuns foi preso em flagrante no dia 12 do corrente Delfina Maria do Espirito Santo, por haver terido gravemente com uma facada a Francisco de tal, no sitio Bella-mente daquelle municipio.

A criminosa foi posta a disposição do respectivo juiz de districto para contra ella proceder na forma da lei.

Entraram em exercicio do respectivo cargo as seguintes autoridades:

Joaquim M. da Motta Silveira, delegado do municipio de Vicencia, na qualidade de 1º supplente, e Venancio Norberto da Silva Luz, subdelegado de Barra de Jangada tambem na qualidade de 1º supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muí digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1893

José Antonio de Farias, Pedro Modesto de Lima, Manoel Amancio do Espirito Santo.—Informe o Sr. Dr. contador.

Roza Angelica de Castro Amaral, Manoel Joaquim Ribeiro & C., Firmino Gomes de Castro e Barão de Limoeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Clara de Mello Figueira e João Moraes.—Certifique-se.

Manoel Fernandes Vellozo.—Informe a secção do contencioso.

Manoel Gomes Saraiva e Gançalo Lopes de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Instrucção Publica do Estado Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1893

Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.—Encaminhe-se.

Delmiro Sergio de Farias.—Encaminhe se.

Feliciana Gomes Pereira de Lyra.—Cumpra-se e registre se a apostilla retro.

Angelo Vieira Sampaio.—Cumpra se e registre-se e marco ao professor 50 dias de prazo para dentro delle entrar no gozo da licença.

Maria Honoria de Freitas Sampaio.—Cumpra-se e registre-se e marco a professora o prazo de 50 dias para dentro delle entrar no gozo da licença.

Dia 14

Candida Francisca de Menezes Moraes.—Encaminhe-se.

Amelia Prudencia Alves de Lima.—Encaminhe se.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A medida que se approximava o fim do anno, e por consequencia, o começo de uma nova legislatura, amiudaram-se os boatos de crise que alguns se comprazem de figurar imminente, e recrudece a campanha contra o gabinete, e, nomeadamente, contra o actual presidente do conselho o Sr. José Dias Ferreira, a quem já se não querem reconhecer nem a energia, nem as outras qualidades de homem de estado, que complacentemente se lhe attribuiam.

Tendo o parlamento concedido, nas circumstancias angustiosas que, ainda mal sabemos, as mais amplas autorisações do Governo a que S. Exc. preside, estranha-se que o *Diario* esteja de continuo publicando reformas de serviços, que, aliás, bem desejaríamos fossem sempre acertadas, e apoia-se o gabinete de *arrasa tudo*, quando, em verdade, não faz mais do que cumprir, como o entende ou julga conveniente e possivel, a desagradavel missão, que lhe foi commettida!

Ao mesmo passo que se lhe nega toda a especie de iniciativa fecunda, e se lhe contesta competencia e criterio, prognostica se que os seus esforços, por desastrados só consentirão empeiorar a situação, que se representa quasi desesperada e ameaçando um tremendo cataclysma

Ora, nós não estamos convencidos que o Sr. conselheiro José Dias Ferreira haja, de todo o ponto, correspondido ao que era licito esperar de quem durante longos annos se conservou sempre, impavido, na brecha, combatendo e fazendo critica acerba dos erros dos adversarios. Parece-nos, porém, que ainda é cedo para o julgamento, e que ás *impaciencias* não estão bem naquelles que tem uma grande parte nas gravissimas responsabilidades dos... desacertos que nos conduziram ao estado, realmente lastimoso, em que nos achamos.

Os que não perderam ainda a confiança no Sr. conselheiro Dias Ferreira affirmam entretanto que, o Sr. presidente do conselho e ministro da fazenda não se acha acobardado, e, pelo contrario, tem concebido um plano financeiro mediante o qual espera attenuar, senão vencer, as difficuldades que, quasi, nos esmagam.

Qual seja esse plano não o sabemos, porque o Sr. Dias Ferreira não consta, que o haja communicado a alguem. Apenas transpira, que uma das medidas, que tem em mente se refere ao Banco Emissor, e é tendente a conseguir uma larga reducção no juro da divida fluctuante,

Que Deus o inspire!

— Corre tambem que o Sr. presidente e o Sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, que tão cruamente tem aggredido e atacado o ministerio, se avistaram ha dias, e concordaram, entre si, após larga palestra, em que o referido partido não crearia entraves á acção governativa do gabinete, empenhado em fazer sahir o paiz da triste situação financeira em que se encontra.

Ignoramos se as cousas se passaram assim.

O que entendemos, com o *Reporter*, é «que o tempo exige paciencia e sacrificios diante dos acontecimentos, que podem mais do que os homens, e perante a voz da opinião, que nos contempla a todos, innocentes ou culpados. O que essa voz reclama imperiosamente é a salvação do paiz, e nessa obra, tão necessaria como instante, na gloria que chegue para todos quantos ajudarem a leval-a a cabo!»

— Na proxima assignatura real devem ser assignadas varias reformas que por alguns ministerios se estão ultimando; e no dia 27 de Dezembro a tarde estiveram em conferencia novamente os directores do ministerio da fazenda, no gabinete do secretario geral, dando a ultima revisão a reforma da secretaria.

— Pelo ministerio das obras publicas estão se ultimando os regulamentos que ainda falta publicar com relação a algumas das medidas de fomento agricola, sendo que pelo da guerra parece que só apparecerá a reforma da secretaria; como consta que pelo da marinha serão proximamente publicadas a reforma administrativa de Cabo Verde, a reforma de fazenda do estado da India, as novas pautas de Moçambique, os regulamentos para a importação e venda de armas, polvora e bebidas distilladas na dita provincia.

— Parece que o governo não tenciona prover senão 4 vagas de pares vitalicios, e que a escolha recahirá, como ha muito tempo dissemos, nos Srs. Pinheiro Chagas, José Maria dos Santos, conde de Magalhães e Marçal Pacheco, pois levantam-se duvidas sobre se na realidade existe uma quinta vaga, por isso que ha quem sustente que não deve entrar para o computo a que resultou do fallecimento do Sr Marquez de Pedafiel, que póde ser occupado por seu filho.

— Foi creado um instituto Bostorologico, do qual foi nomeado director o Dr. Luiz da Camara Pestana e ajudante o Dr. Annibal Bettencourt.

— A direcção da Associação Commercial já enviou ao Sr. presidente do conselho a resposta á consulta sobre a renovação dos privilegios ao Banco Ultramarino.

E' seu parecer que o prazo desses privilegios deve ser prorogado até ao anno de 1900, devendo ser estudadas, até final daquella data, as modificações a adoptar em harmonia com os interesses do Estado e os do commercio ultramarino.

Hespanha

Está accentuada a politica que pretende adoptar e seguir o novo gabinete hespanhol, sob a presidencia do Sr. Sagasta.

O ministro da guerra, Sr. Lopez Domingues, por exemplo se declara resolvido a cuidar seriamente no armamento do exercito, fasendo uma larga e completa reforma dos serviços militares.

O Sr. Vega de Araujo, ministro dos

estrangeiros, diz que o principal empenho mesmo de todo o governo é fazer tratados de commercio.

A este respeito já teve uma conferencia com o Sr. Leon y Castillo, que partirá immediatamente para Paris, afim de tomar conta da embaixada hespanhola para iniciar a negociações para o tratado com a França.

— O governo hespanhol está resolvido a demonstrar por todos os meios que quer um accordo economico com a França, como com todos os paizes,» fazendo com elles tratados que substituam os actuaes «modus viveadi».

— Na politica internacional o novo governo guardará a mais absoluta neutralidade e a mais cuidadosa prudencia, não tendo predilecção por esta ou por aquella alliança: a sua divisa será —«cordealidade de relações e convenios commerciaes.

Emquanto a Marrocos, procurará manter com toda a energia o respeito pela bandeira hespanhola e a maior inflexibilidade quando seja necessario exigir satisfação por qualquer offensa.

—E' corrente que o Sr. Gamazo ministro da fazenda, tem prompta uma reforma dos quadros do ministerio a seu cargo, realisando uma economia importante, accrescentando se que a reforma attingirá o Tribunal de Contas.

Os amigos do Sr. D. Francisco Silvela vão publicar uma folha politica que será o seu orgão na imprensa madrilena.

O Sr. Sagasta teve demorada conferencia com os ministros dos Estados Unidos, da Inglaterra a cerca da representação da Hespanha na exposição universal de Chicago.

O «Diario Espanol», jornal conservador, foi um dos orgãos do gabinete presidido pelo Sr. Canovas del Castillo, diz que na composição do novo ministerio a democracia monarchica não foi excluida, porque o Sr. Moret e o Sr. Montero Rios a representam dignamente, nem foi esquecido o antigo centralismo porque figuram n'elle o Sr. Vega d'Armijo e Gamazo nem o velho partido progressista que se acha representado pelo Sr. Gonzales, nem as aspirações do exercito, que deposita a mais completa confiança no Sr. Lopez Dominguez.

Em vista d'este accordo dos grandes elementos preponderantes do partido liberal comprehende o «Diario Espanol» que o novo governo tenha sido bem recebido pela opposição, a folha madrilena insinua que d'esta colligação de agrupamentos e de individualidades resultará uma das maiores difficuldades que o Sr. Sagasta terá a vencer para cumprir elevada e difficil missão.

No entretanto o orgão conservador, com uma lealdade para louvar, accrescenta que se não póde negar que o Sr. Sagasta formou o melhor ministerio que se poderia constituir dentro do partido unionista.

—Por decreto de 5 do corrente S. M. a rainha regente D. Maria Christina dissolveu o congresso hespanhol.

A data das novas eleições não foi ainda resolvida.

—Foi nomeado o Sr. Guillon governador do Banco de Hespanha em substituição do Sr. de Isasa.

—Em Madrid appareceram desordens de alguma importancia entre operarios n'esta cidade.

A policia fez fogo sobre os desordeiros, contando-se mortos e feridos; a tranquilidade, porém, ainda não está restabelecida.

—A infanta Maria Izabel, representante da rainha regente na exposição de Chicago, parte brevemente para New York.

Vai em um dos navios da esquadra hespanhola, que se está apparelhando, e estacionará naquelle porto desde a posse do presidente Cleveland.

A rainha regente, acompanhada do presidente do conselho, vai a visita a Granada e Malaga.

— Deve proximamente realizar-se em Sevilha uma grande reunião orleanista, sob a presidencia do conde de Pariz.

O motivo confessado da reunião é deliberar sobre a apresentação das candidaturas imperialistas ás proximas eleições em França.

Entretanto o governo ordenou que se tomassem todas as providencias para que fossem guardadas as deferencias devidas a uma potencia amiga, se bem que o governo francez, pelo seu ministro aqui acreditado, houvesse declarado que lhe era de todo indifferente aquella reunião.

— Chegou a Madrid o ministro dos Estados Unidos Mr. Snowden.

— Em Barcelona, realisou-se um meeting de anarchistas em favor da revolução.

A policia não interveio, apezar dos discursos incendiarios pronunciados. Mas acha-se preparada para a eventualidade de uma revolta.

Não obstante a opinião publica está sobremaneira excitado contra os anarchistas.

Foi nesse meeting que teve muitos applausos a oradora Thereza Clermont, que, entre outras cousas, disse ser necessario matar todos os capitalistas.

— A imprensa madrilena tem discutido vivamente os factos que diz ter occorrido em Bagé, no Rio Grande do Sul, com os Srs. Domenech e Valverde, subditos hespanhoes, alli residentes, e estabelecidos como negociantes ha mais de vinte annos.

Sob o titulo «Os crimes de Bagé», os jornaes affirmam que soldados brasileiros invadiram, saquearam e queimaram os estabelecimentos daquelles hespanhoes, e accrescentaram que, tendo elles arvorado a bandeira hespanhola, foi esta arrancada e calcada aos pés desses soldados, sendo que o consul hespanhol nada fez por motivo de ameaças de assassinato.

O marquez da Vega d'Armijo, ministro dos negocios estrangeiros, telegraphou a legação de Hespanha no Brazil, que lhe respondeu ter o marechel Floriano Peixoto, presidente da Republica, ordenado inquerito a respeito dos factos denunciados.

A legação hespanhola recebeu tambem ordem de reclamar a reparação e indemnisação, e como até agora não tivesse respondido, o marques de Vega d'Armijo dirigio-se hoje ao ministro do Brasil, o Sr. Francisco Cunha, insistindo por prompta reparação.

O Sr. Francisco Cunha respondeu que o Brasil daria a reparação pedida somente depois do inquerito concluido, se houvesse motivo para tal.

E proximamente accentuam se os boatos de que o governo pedio satisfações ao Brasil pelos máos tratos que se assevera terem soffrido alguns dos seus concidadãos estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul.

— Tem havido tempestades e inundações em toda a costa da Hespanha.

Noticiam-se muitos naufragios e entre estes o do navio Maria Thereza proximo a San Lucar, havendo 9 mortes.

INTERIOR

Rio de Janeiro

No dia 10 devia assignar se o decreto approvando os Estatutos do Banco da Republica do Brazil, já revistos pelo Sr. ministro da Fazenda.

— No dia 9 foram nomeados alferes-alumnos da escola militar da Capital Federal os seguintes academicos que terminaram o curso do 2.º anno: Luiz Antonio Fernandes Torres, José Malachias Cavalcanti de Lima, Gustavo Sampaio, José Soter da Silva, Alberto Lavencer Wanderley, Eduardo Martins da Trindade, Antonio Gomes Dantas, José Victoriano Aranha da Silva, Secundino Antonio da Cunha. Pompeu Jacome, Antonio Eugenio Gadelha e Bernardino Vieira Lima.

— Tendo já o governo recebido, por intermedio da legação de Paris, resposta de que o governo chinez receberá com satisfação o inicio de relações diplomaticas com o governo brazileiro, diz o «Paiz», não será para admirar que na semana entrante seja nomeada a embaixada brazileira, havendo mesmo quem afirme que para seu chefe será aproveitado um antigo e illustrado diplomata, actualmente em disponibilidade.

No entanto o nosso informante «calou» o seu nome.

— Falla se que entrará para o quadro o tenente coronel Eugenio de Mello, que virá commandar o 14º batalhão de infantaria.

— Foi posto a disposição do Ministerio da Industria e Viação o tenente do estado maior de 1ª classe, Gustavo Guyibirsé afim de praticar na estrada de ferro de Pernambuco.

— Vai ser addido o administrador dos Correios do Estado do Ceará o contador dos Correios do Estado de Maranhão.

— Constava ao «Paiz», que o 2º tenente Autuliano Barreto Lins vai ser nomeado para o cargo de 2.º ajudante do Arsenal de Guerra da Capital Federal.

— Foi declarado sem effeito o de 30 de Dezembro proximo findo, que nomeou o 1.º escripturario da Alfandega do Estado do Espirito-Santo, Godofredo da Silveira, para o lugar de 3º escripturario do Tribunal de Contas e nomeado para identico lugar no Thesouro Federal.

— Foi nomeado o bacharel Manoel Raymundo da Silva Pereira, para o lugar de secretario do Instituto Nacional de Musica.

— Sob titulo «Em Reserva», publicou a «Gazeta de Noticias»:

Ha muito que toda a reportagem dos jornaes desta capital procura descobrir um importante trabalho policial do Sr. Dr. chefe de policia, sem o conseguir, porque as autoridades tem tratado de fazer esse serviço no maior segredo de justiça, tomando as maiores precauções para não serem perturbados nas suas diligencias policiaes.

Ha muito tambem que a reportagem policial fareja um masterio da parte das autoridades, já por algumas ordens dadas em segredo, já pelas diligencias de alguns agentes fora da capital,

Procuramos por todos os meios acompanhar essas diligencias e conseguimos saber que o Sr. Dr. chefe de policia tinha em mãos, ha muito tempo, o fio de um importante crime, e que este era referente ao fabrico de notas falsas, feitas em grande escala e por habeis artistas, que juntam á pericia no trabalho a finura precisa para escaparem á acção da justiça.

Segundo nos consta, S. Exc. já conseguio prender tres individuos implicados no crime e os retém no mais completo segredo, para não atrapalhar as diligencias. Estes individuos constituem o fio da questão, pois por elles pôde S Exc. conhecer os principaes criminosos e apprehender, pedras, machinas, chapas e outros objectos proprios para o fabrico de moeda-papel falsa.

Alguns dos melhores agentes reservados de S Exc. acham se actualmente fora desta cidade, no encalço dos principaes socios da quadrilha, da qual fazem parte individuos bastante conhecidos, e entre elles um parente chegado de um alto personagem, que tanto no regimem passado como no actual occupou altos cargos, e até o de secretario de Estado.

Devido, porem, á protecção que acompanha a algum dos criminosos, pelas suas relações de familia, consta igualmente que o Sr. Dr. Bernardino Silva tem encontrado serias difficuldades para poder completar as mesmas diligencias. E ainda mais sérias se tornam essas difficuldades, porquanto não tem encontrado o auxilio necessario nas autoridades do Estado mineiro, onde se diz acharem-se occultos os principaes criminosos.

O Sr. Dr. chefe de policia, porem parece deliberado a empregar toda a sua energia para livrar a sociedade da quadrilha de moedeiros falsos.

E' de esperar, entretanto, que S. Exc. trate de desmentir a nossa noticia, mas o publico não esperará muito para nos dar razão.

TRANSCRIPÇÕES

Retrospecto do Jornal do Commercio

Nesse seu editorial, na parte referente aos Estados, o collega lançou algumas considerações com referencia a este Estado

E' uma apreciação cujo conhecimento importa divulgar-se, e por isso passamos para nossas columnas os trechos que se referem ao assumpto, convidando a leitura publica para elles.

Eil os:

« Em Pernambuco a deposição do governador consummara-se em Dezembro do anno anterior. Este anno veio encontral-o já regido por uma junta governativa que havia decretado eleições para um congresso com poderes para eleger governador.

Esse congresso escolheu para tão alto cargo o Dr. Alexandre José Barbosa Lima, que muito e notavelmente se havia distinguido no Congresso Federal, de que era membro, não só pela sua illustração e competencia, como pela inteireza moral de que dera provas.

Aqui recebeu elle noticia de sua eleição e seguio a dirigir o Estado do seu nascimento. Pernambuco era um dos raros Estados em que os representantes da politica lucenista haviam sabido se organisar em partido forte e com apoio effectivo. O poder só lhes sahio das mãos por effeito de armas federaes.

O partido republicano que assumira o poder representado por uma Junta Governativa havia procedido de modo tal, que com pouco mais de dous mezes de governo havia-se tornado fundamente impopular. Serios motivos haviam para isso. Governava essa junta velando sobre as armas, perseguindo os adversarios, prendendo-os, impedindo o pronunciamento da opinião e da imprensa adversa.

Foi essa difficil situação que se deparou ao Dr. Barbosa Lima quando assumio o governo. Foi seu primeiro cuidado assignalar que estava fechada a era do governo de terror instituido pela junta e que se implantava o regimen da tolerancia, da justiça e da lei. Estava-se em vesperas de eleições para preenchimento das vagas existentes no Congresso Federal; e o seu primeiro acto foi a expedição das seguintes circulares:

« Considerando que o regimen republicano baseia se sobre o justo exercicio da liberdade definida pelas leis e garantida pelos poderes publicos;

Considerando na necessidade de assegurar a espontaneidade das manifestações do corpo eleitoral na escolha de seus mandatarios;

Considerando que a livre apuração das divergencias partidarias, mediante os suffragios populares dignamente exercidos, muito contribuirá para evitar os conflictos que se originam dos exageros das paixões politicas;

Attendendo a que no proximo dia 20 de Maio se ha de proceder no Estado á eleição para o preenchimento de vagas no Congresso Federal:

Resolve declarar que, emquanto exercer o cargo para que foi eleito pelo Congresso deste Estado, será mantida a mais completa liberdade de voto, garantindo a não existencia de chapas ou de candidaturas officiaes; e bem assim que tomará effectiva a responsabilidade dos funccionarios do Estado pelos abusos que commetterem, contrariando os intuitos politicos deste governo.

—O governador do Estado, tendo sciencia de que está annunciada para amanhã uma reunião politica a celebrar se no theatro Santo Antonio, e verificando que um dos jornaes desta capital manifesta o receio de que possa ser perturbada essa reunião, por desordeiros quaesquer, manda fazer publico que mantem em toda a sua plenitude o direito de reunião nos termos do art. 62 §§ 8 e 12 da Constituição Federal e Constituição do Estado.

Outrosim, declara que não consentirá em arruaças e correrias, nas quaes se profiram gritos sediciosos, sendo certo que tem por muito recommendado ás autoridades policiaes que hajam de, com a necessaria energia, reprimir as manifestações que porventura se organisem com aquelles intuitos subversivos. — Alexandre José Barbosa Lima.»

Os que por effeito dos deploraveis successos de 18 de Dezembro assumiram o poder não viram nestas linhas senão as boas intenções que calçam o inferno.

Acreditaram que essas intenções do Governador haviam de ceder á conveniencia partidaria; e, amigos do governo, entraram a lançar mão dos meios officiaes para fazer vingar a chapa que apresentaram.

Denunciado ao Governador esse manejo, elle apressou se em adiar as eleições para 20 de Junho.

Um dos considerandos do decreto era categorico: as eleições eram addiadas porque de varias localidades lhe chegavam representações contra abusos de autoridades que se não querem compenetrar dos verdadeiros intuitos do Governo.

Não mereceu applausos dos amigos do governo essa deliberação; mas não estava ainda perdida a esperança e continuaram os mesmos manejos

«Os escandalos, diz o *Diario de Pernambuco* redobravam extraordinariamente no interior do Estado e cresciam como a ambição do pretenso chefe», alludindo dest'arte ao Dr. José Isidoro Martins Junior, que dirigia o chamado partido republicano.

A' vista disto, o Governador addiou de novo as eleições para 20 de Setembro.

Os seus amigos verificaram então que estavam diante de um homem para quem os principios não eram mera utilidade em brindes de sobremesa; e romperam em opposição, accusando-o de traidor no partido.

Camara e Senado votaram por grandes maiorias moções de censura ao Governador nas quaes «lamentavam que o mesmo Sr. Governador com o referido acto tenha querido esquecer os dictames do mais rudimentar criterio administrativo, esquecendo ao mesmo tempo as mais evidentes conveniencias politicas do momento».

Era exactamente a essas «conveniencias politicas» que, com raro desassombro, o Governador declarava residir desde o primeiro momento e de facto resistia.

Desde então, começou a guerra e a phisionomia politica de Pernambuco tomou um aspecto curioso; a opposição, que sabia não ter direito a esperar favores do Governo, mas, que tinha a convicção de obter delle a justiça que a Junta sempre lhe negou, mantinha-se em uma posição de manifesta sympathia; os seus «amigos» da vespera lançavam-se em uma campanha em que lhe eram armas os tumultos do interior, a corte assidua á força federal e a intriga pessoal entre o Governador e o marechal Floriano, alimentada desastradamente por telegrammas dirigidos a um orgão da imprensa desta cidade.

Durante mezes, nesta cidade fallou se de continuo na deposição do Governador como de cousa provavel.

Dizia se que membros do ministerio eram favoraveis a essa infeliz obra e a intriga dextramente explorada fomentou mais uma tentativa, dom nada facilmente pelo desassombro do Governador, que mandava abrir o palacio do Governo e ia em pessoa esperar os empreiteiros da deposição. A ultima tentativa desse genero occorreu em Outubro.

O coronel Serra Martins, commandante do 14º batalhão e senador estadoal, dirigio ao governador o seguinte estranho officio:

« Conservai-vos preso em vosso palacio a ordem do Marechal Floriano, Presidente da Republica, pelos insultos que me dirigistes nos jornaes do Recife de 23 e de hoje, cujos documentos enviei ao commandante do districto para os devidos fins, o que tudo já participei por telegramma ao mesmo Marechal Presidente.»

O Governador communicou o facto ao general commandante de districto, que respondeu ia communical-o ao Presidente da Republica. A resposta de Sua. Exc. foi a seguinte:

« Commandante 2º districto.

Recife—Marechal recebeu vosso telegramma communicando coronel Serra Martins prendeu á ordem mesmo marechal o capitão Barbosa Lima, governador desse Estado por tel-o desrespeitado e insultado em lugar publico. Marechal manda declarar vos que Barbosa Lima não acha-se ahi em serviço militar e sim investido da autoridade de governador; e o coronel Serra Martins e senador estadoal; a desavença entre elles, pois, não póde ser resolvida pelo governo federal. Qualquer cidadão insultado pelo governador tem direito de recorrer ao tribunal competente.

Aconselhai ao coronel Serra Martins que fóra do exercicio de senador não intervenha nas questões politicas.—*Ministro da Guerra.*»

No mesmo dia, á tarde, recebeu o governador este telegramma:

« Recife. 25—Urgente.—Sr. ministro da Guerra—Communicou me coronel Serra Martins ter prendido governador á ordem marechal Floriano, por ter sido injuriado pelo mesmo governador como consta dos artigos sahidos em jornaes. Mandei suspendel-o commando e prendel-o em sua residencia por mostrar esse facto intervenção da parte do coronel que como cammandante do corpo mostra estar intervindo na politica do Estado. Mandei-o prender depois que o governador me communicou o occorrido, unica occurrencia que ha e continuando eu a envidar todos os esforços para força federal se mantenha neutra, o que espero continuar a fazer.—*Roberto Ferreira,* general.»

Publicando esses telegrammas, o *Diario Official* assim se exprimia:

« Dessas communicações vê-se que o governo da União approvou o procedimento do commandante do 2º districto militar, o general Roberto Ferreira, prendendo em sua residencia o coronel Serra Martins, que, não obstante ser senador estadoal, se achava então no commando do batalhão 14º, por estarem suspensos os trabalhos do Congresso, e conseguintemente sujeito ás leis militares.

Deu causa ao acto correcto do general Roberto Ferreira a indebita intervenção daquelle commandante na politica desse Estado, contra as expressas ordens do governo, que sem cessar recommenda seja observada a mais completa neutralidade por parte da força federal em tudo quanto entende com a vida politica dos Estados.»

Esse pronunciamento categorico do governo, que só tinha o defeito de vir muito tardiamente, quando foi solicitado desde o primeiro momento, inutilisou todo o trabalho de intriga. Desprovida do apoio da força federal, a opposição annullou-se. As eleições, causa e objecto de toda essa luta, realizaram se, afinal, verdadeiramente livres; mas é com sentimento que os patriotas assistirão a esse desvio da opinião pernambucana, que investio do mandato de senador um dos co-autores do golpe de estado.

Melhor documento do que esse não podia, entretanto, produzir-se da liberdade das eleições; porquanto, certo, ninguem suspeitará de connivencia com os autores desse crime ao deputado cuja palavra foi de ferro candente na analyse e na condemnação delles e de seus cumplices.»

FINANÇAS E COMMERCIO

O Banco do Brazil e á Fusão

No dia 7 do corrente, sob a presidencia do commendador M. P. de Souza Dantas e assistencia de 203 accionistas, representantes de.... 174.687 acções e de 4.227 votos, realisou-se a sessão de asembiblea geral do Banco do Brazil, para tratar e resolver sobre a fusão do mesmo Banco de accordo com o Decrecto n. 1.167 de 17 de Dezembro proximo passado.

O referido presidente abrio a sessão com esta exposição:

« Senhores accionistas.—A convocação desta assembléa extraordinaria tem por fim especial submetter ao vosso conhecimento e á vossa deliberação, na parte em que ella vos compete, o decreto n. 1.167 de 17 do corrente mez, no qual é autorisada a fuzão, por maioria de votos, nas respectivas assembléas de accionistas do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, com o banco do Brazil sob a denominação de Banco da Republica do Brazil, cujas condições de existencia como regulador do credito e de nossa circulação se acham estatuidas no citado decreto.

Tal a magnitude, tal o alcance dentro e fóra do paiz, da decisão que tendes de tomar, que por certo me permittireis, ao abrir estar sessão, pedir-vos muito encarecidamente maxima calma, maxima prudencia e maxima reflexão, para que, honrado o criterio nunca desmentido de vossas deliberações, possaes dar um voto que, por ser de importancia vital para este estabelecimento, envolve em si a sorte de uma obra profundamente ponderada e estudada em seus differentes pontos de vista, e emprehendida resolutamente, como um dos primeiros passos para a nossa geral reconstituição financeira e economica.

Os *considerandos* do decreto de 17 do corrente explicam por theses capitaes, abrangendo o conjuncto do problema, dos motivos e os intuitos d'aquelle acto.

O governo, conscio da necessidade da reorganisação bancaria, como uma das medidas a adoptar, e verificando, contra o que antes talvez se pudera pensar, que a situação de duvida, de incerteza e de panico—no auge da uma crise sem igual na nossa historia e só explicavel por uma incidencia de factores de toda ordem e natureza, não podia ser mais adiada, porque tudo ameaçava ruir e desappparecer na voragem da desconfiança e do desfallecimento, decidiu intervir como em situações analogas aliás menos temerosas, o tem feito, assumindo a responsabilidade de providencias, das quaes mais as senão todas foram cogitadas no seio do Congresso nacional e lembradas e aconselhadas pelos mais competentes orgãos da opinião.

Não devendo entrar n'esta occasião em questão de detalhe, que irão sendo, pela sabedoria do mesmo governo e do Congresso, successiva e opportunamente solvidas, relevai-me dizer-vos que, segundo ensinam a prudencia e os bons exemplos, o decreto n. 1.167 representa e exprime uma solução conciliadora, em que se procura attender na devida, justa e possivel medida, em materia financeira e economica, aos principios, ás necessidades ineluctaveis da situação, aos interesses permanentes, respeitaveis e legitimos que se acham em causa, e aos recursos de que se podia dispor.

Outrosim, significa pelo accordo entre o governo e os bancos em questão—a alliança entre a fortuna e o credito publicos e a fortuna e o credito particulares, representados estes por estabelecimentos que dão a medida do nosso desenvolvimento commercial, agricola e industrial.

D'esta sorte e pelo resultado tranquillisador da reforma, o que já se vai percebendo, quer dentro do paiz, quer no estrangeiro, poder se-ha esperar que dissipada a desconfiança geral, que tinha attingido o maior grão, recomece a actividade em todas as relações da nossa vida economica e industrial, sob o amparo e protecção de elementos mais bem combinados e postos prudentemente em acção para fortalecer o nosso credito e desenvolver cada vez mais as fontes da riqueza nacional.

Chamada a conferenciar com o honrado Sr. ministro da fazenda, illustrado e competente orgão do governo da Republica, relativamente ao plano de reconstituição bancaria e financeira, deveria a directoria do banco ter préviamente solicitado a vossa especial autorisação para as negociações que houvesse de encetar. Forçoso era, porém attender a urgencia da situação manifestada no appello do governo.

N'estas condições a administração do banco inspirou-se no que o dever tem de mais alto, e sem exagerar acredita firmemente haver consultado os grandes interesses confiados á sua guarda.

Assim, estudando conscienciosa e detidamente a reforma, pesando os encargos e aquilatando os recursos e as garantias que lhe servem de base, a directoria e o conselho fiscal entenderam dever prestar-lhe franco e leal apoio.

Toca-vos, agora, exercendo uma attribuição que é sómente vossa, proferir a ultima palavra.

Banco do Brazil, em 27 de Dezembro de 1892.

—M. P. de Souza Dantas, presidente.»

E esta exposição foi integrada pelo parecer do conselho fiscal, cujo texto é este, e que foi lido pelo respectivo relator, a pedido do accionista Barão de Araujo Maia:

« O conselho fiscal, depois de ter ouvido a exposição verbal do illustre presidente do Banco do Brazil, considerando que o decreto n. 1.167 de 17 do corrente, pelo qual é autorisada a fusão do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil com o Banco do Brazil sob a denominação de Banco da Republica do Brazil, tendo em vista a urgencia da reorganisação bancaria, sobre que tanto se ha discutido nas duas casas do Congresso Nacional e fóra d'ellas, na imprensa e em assembléas geraes de muitas sociedades anonymas, convergindo todos os preopinantes, sem discrepancia em reconhecel a como medida indeclinavel, posto dissintam sobre as bases ou meio de leval-a a effeito;

Considerando que o citado decreto, ponderando todas as circumstancias e a maior somma de opiniões manifestadas no Congresso Nacional, estabeleceu de modo inteiramente acceitavel e conciliador as bases da almejada reorganisação bancaria, autorisando a fusão dos dous alludidos estabelecimentos, com vantagens reciprocas para ambos, e, em todo caso, sem sacrificio dos legitimos interesses dos accionistas do Banco do Brazil;

Considerando, finalmente, que, conforme em outras occasiões, o Banco do Brazil se tem sempre revelado disposto, tanto quanto lhe cabe, a secundar os elevados intuitos do governo do paiz, de maneira a manter a alliança até hoje existente entre o credito particular, representado este por institutos da ordem dos Bancos do Brazil e da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

E' de parecer que a fusão autorisada dos dous referidos estabelecimentos deve ser aceita pelos Srs. accionistas, que, assim resolvendo, a par de bem consultarem os seus interesses concorrerão para a consolidação do credito nacional e para o consequente desenvolvimento e progresso da vida economica e industrial do Brazil, sob todas as relações.

Sala das sessões do conselho fiscal do Banco do Brazil, 27 de Dezembro de 1892. –Manoel de Miranda Castro, João Capistrano Bandeira de Mello (relator), J. Marques de Carvalho, Adriano José de Mello, Manoel Vicente Lisboa.»

Iniciada a discussão, o Barão de Novaes apresenta um protesto, e o Dr. Aristides Maia impugna os termos da fusão por não concordar em que os possuidores de acções da 2.º emissão fiquem sujeitos á realização da entrada dos 33.500 contos restantes e propoz que os 100.000 contos da avaliação dada ao Banco do Brazil, para os effeitos da fusão, sejam independentes dessa chamada, e que se proceda ao rateio do fundo de reserva, proporcionalmente, entre as acções integralizadas ou não, parecendo-lhe mesmo conveniente a abertura de um inquerito para se julgar do verdadeiro estado do banco, porquanto nota contradicção flagrante entre a exposição lida pelo Sr. presidente e o balanço do banco publicado na vespera.

O Sr. conselheiro Dantas respondeu-lhe, collocando a questão no terreno da confiança á directoria, visto que esta não podia abrir uma devassa a operações do banco ou escancarar publicamente todas as divisões da sua carteira para justificar a sua fórma de proceder.

A prova do acerto deste procedimento, para que appella, deve estar na consciencia de todos os accionistas, perante o cataclysmo que ameaça subverter a todos.

Os Srs. Paiva Coutinho e outros accionistas apresentam a seguinte moção approvando a fusão, nas codições do decreto 1.167 de 17 de Dezembro, e dando plenos e illimitados poderes á directoria, inclusive os de causa propria, para effectuar todos os trabalhos complementares da fusão, e os attinentes á liquidação do banco e á organisação do novo estabelecimento e respectivos estatutos.

« A assembléa geral estraordinaria dos accionistas do Banco do Brazil, legalmente constituida, resolve:

1.º Aceitar e approvar a fusão do mesmo Banco com o Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, nos termos do decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro ultimo.

2.º Conferir á actual directoria plenos e illimitados poderes, inclusive os de procurador em causa propria, para regular a alludida fusão, praticar todos os actos conexos e consequentes, e assignar tudo quanto fôr necessario ao referido fim.

3.º Autorisar a mesma directoria para, em commum com a do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, organisar os estatutos do novo banco, afim de serem apresentados á respectiva assembléa geral e ao governo.

4.º Conceder á dita directoria todos os poderes com direito necessarios para a liquidação do Banco do Brazil, ficando nelle subrogada a directoria que fôr constituida para o novo banco.

Em assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Banco do Brazil, em 7 de Janeiro de 1893.—J. J. de França Junior.—N. G. Paiva Coutinho.—Archias do Espirito Santo de Menezes.—Carlos Justiniano das Chagas.—Gustavo Augusto de Almeida Gama.—E. Cybrão.»

O Sr. commendador Porto pede a palavra para um explicação pessoal e, referindo-se a uma local publicada na imprensa do dia, declara que a sua demissão de director foi dada por simples coherencia de principios e não por tencionar oppôr se ao projecto da fusão.

Pedindo a palavra um accionista para apresentar um projecto substitutivo ao da fusão, espraiou se na leitura de considerandos tão numerosos, que a assembléa manifestou-se terminantemente contra a continuação da sua leitura, que ficou abafada pelo clamor dos circumstantes reclamando a votação immediata da moção.

O Sr. commendador Cybrão opinou pela fusão, concluindo por louvar a directoria, e mandando á mesa uma moção.

Fallaram ainda os Srs. João da Costa Fortinho, Raymundo G. Vianna e o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, o qual se declarou em favor da fusão, por achal a vantajosa ao banco, aos accionistas e ao proprio paiz.

Pedindo varios accionistas o encerramento da discussão, o Sr. relator do conselho fiscal toma ainda a palavra para repellir a accusação de falsidade do balanço e explicar que talvez o unico meio que os Srs. accionistas da 2ª emissão tenham para não integralisar o capital de suas acções é da approvação da fusão, pois que se esta não se realizar, essa chamada é inevitavel.

Pede a todos os presentes que se deixem de recriminações e que se penitenciem, porque todos erraram, sem excepção, no periodo que originou a presente crise.

Encerrada a discussão, o Sr. Dr. Aristides Maia pede a preferencia na votação para a sua proposta, que não é approvada.

Procedendo se á chamada dos Srs. accionistas para votarem a moção approvando a fusão, nas condições do decreto do poder executivo e dando plenos poderes á directoria para esse fim, entraram na urna 184 listas, representando 3,819 votos, dos quaes 3,515 foram favoraveis á moção e 272 contra, havendo 32 votos em branco.

Nomeada a commissão dos accionistas para assignar a acta conjunctamente com os membros da mesa, o Sr. presidente levantou a sessão quasi ás 5 horas da tarde.

INDUSTRIAS E ARTES

A imprensa franceza=Pela honra da França=O que diz a imprensa portugueza=Missão da imprensa.

A INPRENSA FRANCEZA

A imprensa de Paris mostra se despeitada pela revelação das avultadas quantias que recebeu, sendo a menor accusação que se lhe póde fazer a de levar caro pela propaganda de uma empreza que tanto interessava a França.

Abnegação, pelo menos, é que ella não tem.

A Companhia do Panamá distribuio pelos jornaes parisienses as seguintes quantias:

300:000 francos ao «Petit Journal,» 50:000 ao «Matin,» 80:000 ao «Gaulois,» 200:000 ao «Radical,» 600:000 ao «Figaro,» 40.000 ao «Temps,» 24:000 ao «Evénement.» etc.

Na lista dos jornaes que foram subsidiados figura tambem o «Telegraphe» com a quantia de 120:000 francos para o jornal e 120:000 para o seu director.

Ora este jornal estava absolutamente sem leitores, tendo apenas uma tiragem de poucos centos de exemplares, e que não explica a concessão de tão avultado subsidio. Infelizmente, segundo o dizer de algumas folhas, por traz do «Télegraphe» estava a personalidade do Sr. de Freycinet, aliás geralmente considerada e respeitada.

Como se vê, os ataques não poupam os homens mais eminentes.

O «E'clair,» vindo em defeza dos collegas escreve:

« O que impressiona principalmente nas cifras relativas aos jornaes não é, como muita gente julgava antes, a sua exageração: e, ao contrario, a sua fraca importancia. Ellas parecem estabelecer com effeito, que as despezas d'esse genero effectuadas pela companhia de Panamá não ultrapassam, se é que a attingem, a taxa média a que chegam a maior parte das emprezas industriaes, commerciaes e financeiras, que appellam para a publicidade dos jornaes.»

O «E'clair» nota em seguida que essas despezas são regulares e correntes, e que não teem nada que ver com os factos de dolo, de concussão e de corrupção, que a commissão foi encarregada de averiguar.

De accordo, mas Drumond, na «Libre Parole» responde-lhe o seguinte:

« Proceder assim, abotoar-se, como certos jornaes, com meio milhão de uma empreza que se apregoava sempre como sendo uma «empreza nacional», não é alugar simplesmente a sua quarta pagina, o muro exterior da sua casa onde se põe o que se quer; é usar da autoridade moral que se possue, da confiança dos leitores, para os enganar systematicamente, pois que se aliena em troca de muito dinheiro a liberdade de fallar».

Um dos incidentes comicos a que tem dado lugar este ruidoso assumpto é o processo intentado pelo «Gaulois» contra o Sr. Rossignol, o qual declarara que aquelle periodico tinha recebido 10:000 francos para certa publicação.

O director do «Gaulois» affirma que recebeu como importancia da publicidade uma somma muito maior, e que uma vez que o Sr. Rossignol procura tirar a importancia a publicidade do periodico, e o prejudicava assim, elle exigirá uma reparação perante os tribunaes.

Tudo isto seria muito curioso, se não houvesse em tudo um vergonhoso escandalo.

O FIGARO

Apezar de ter sido o jornal que vendeu mais caro o seu apoio a companhia do Canal de Panamá, não poupa o «Figaro» os politicos que fizeram outro tanto.

Assim é que no seu ultimo numero recebido em Lisboa, diz o «Jornal do Commercio» d'alli, publica o seguinte «mót de la fin».

« Lido na taboleta d'uma loja dos boulevards:

Sapataria do parlamento

Calçado sem saltos

PELA HONRA DA FRANÇA

Vibrante de indignação e de dor, lê-se com este titulo um artigo publicado em folha parisiense.

O jornalista, depois de alludir a toda essa escandalosa discussão sobre os negocios do Panamá, e aos boatos infames que circulam em Pariz sobre a reputação dos homens mais eminentes da França politica, conclue assim: «E o que desespera é que nada disto é verdade! Já o disse, e repetirei até o ultimo dia: nosso paiz é um dos mais honestos que existem no globo.

A immensa maioria das nossas familias é a honra, é o trabalho, é a vida do lar. Não só temos um exercito e um clero admiraveis, como a nossa propria administração é profundamente digna de estima; os nossos funccionarios inferiores, os modestos empregados são de uma probidade tão excepcional que um viajante ao voltar a França se desvanece sempre de ser francez.

Só os nossos politicos nos deshonram com suas eternas diffamações, porque não vivem senão disso, porque não podem passar sem ellas, porque é o interesse d'elles, seu interesse de balcão, seu interesse eleitoral, seu interesse jornalista... o diffamarem-se e calumniarem se uns aos outros!

Porque no dia em que se lhes diz que ha algures um lodaçal escondido, o interesse d'elles é ir descobrir a lama, apanhal a com as proprias mãos, trazel-a á luz ampla da publicidade, chamar as turbas para a contemplar, convocar para este espectaculo francezes e estrangeiros, emmoldurar o quadro, discutil-o, fazel-o conhecido do mundo inteiro...

Porque esta lama é o exito do seu jornal e a victoria da sua eleição, é a sua carreira. Pouco lhes importa que a França fique deshonrada!

E como hoje, com a Republica, ha tantos regimens quantos ministerios, e como cada qual que apparece revela os escandalos do outro, chegamos a este resultado incaudito: que são os proprios republicanos que deshonram o seu governo.

E quando se pretende que é preciso levar em conta a «justa indignação das consciencias sem macula», é um sinistro gracejo. Porquanto, como explicar que, oito vezes em dez, são os homens compromettidos na vespera ou diffamados no dia seguinte os que se mostram mais indignados?

Como succede que estes homens, tão puros e tão incorruptiveis quando olham para o adversario, nunca vêem cousa alguma do que se passa ao seu lado?

Como é que os homens do partido nacional, tão enojados da podridão republicana, supportaram tanto a podridão boulangista misturada com o sangue da Communa?

Como pois explicar estas intermittencias de indignação?

E demais, se fôra sincero, descobririam com tristeza essas infamias! Quando a gente descobre um escandalo na familia, pensa na opinião e teme a deshonra...

Ora, a patria é uma immensa familia que, hoje particularmente, diante do perigo exterior, deve sustentar-se e defender-se a si mesma...

Pois bem. Como então explicar a alegria com que os nossos politicos a deshonram?

Essa alegria, sempre a mesma, esta alegria que irrompeu com a noticia de Sédan, com a condemnação de Bazaine, com o descredito de Grévy... alegria pelo menos tão grande em Pariz como em Berlim, e que hoje se renova porque Lesseps e Eiffel ficaram deshonrados, porque os representantes da nação vão ficar deshonrados!... Lesseps, o «grande francez, aquelle de quem nos desvaneciamos tanto na Europa, e cujo nome só representava o nosso paiz no Egypto. Como a sua condemnação dará triumpho á Inglaterra.

Mas quem pensa nisto ou quem se contrista com isto?

Se da mesma feita se podesse lançar a deshonra sobre Pasteur, Hugo, Mac-Mahon, Canrobert e outros, creio que haveria politicos capazes de pôr luminarias em Pariz!

Mas, dizem-me, não atacastes hontem mesmo o general Boulanger? » Ah! por Deus, nunca o accusei de concussão nem de furto, assim como não accusei Gambetta nem a outros; não está isto nos meus habitos. Posso ser apaixonado, mas não é com taes armas que combato os meus inimigos politicos.

Sim, accuso os homens que nos governam de atheus, revolucionarios e ineptos. Sim, o meu mais ardente desejo é vel-os cahir um dia; mas por honra da França espero que cahiam na arena politica e não no tribunal correccional. Se alguma vez uma fracção do nosso parlamento houvesse de ser deshonrada com o Sr. de Lesseps, eu consideraria isso um lucto nacional!

Como quer que seja, apressem-se. Acabem esta faina, visto que a iniciaram, mas acabem n'a. Acabem com os inqueritos e contra inquéritos, com as delações e diffamações.

Cessai de diffamar, ou eu cesso de escrever, porque não é uma penna o que se deve ter hoje na imprensa; é uma vassoura.»

O ECONOMISTA

Não é nosso proposito tratar agora de apreciar os argumentos com que se defendem os jornalistas francezes, accusados de terem recebido consideraveis subsidios para despezas de publicidade; o que desejamos bem assignalar, por honra do nosso jornalismo, é que as desculpas e as justificações que lá fora são apresentadas com a convicção de que se defende um acto não condemnavel, não seriam facilmente aceitas em Portugal.

....

Para que o jornal seja uma força é necessario que os sacerdotes da imprensa nem mesmo possam ser suspeitos de menos serios e de menos honestos.

Podem os nossos jornaes não dispôr dos capitaes de que dispõem outros jornaes extrangeiros, mas devemos todos regosijar nos de que a nossa pobreza traduza independencia de opinião e completa ausencia de receitas que, por mais que se justifiquem, deixarão no animo publico a desgraçada impressão de que a imprensa poderá advogar qualquel causa, comtanto que haja quem faça calar a consciencia dos jornalistas.

O CORREIO DA MANHÃ

Assim, já é materia assente que os jornaes podem receber quantias enormes para proteger um negocio.

Dá-se a essa venalidade o nome decente de «despesas de publicidade», e o «Figaro» diz até com sobrancería que o seu boletim financeiro está arrendado á Société Financière por uma somma fixa, e que nada tem com os negocios que ella possa fazer.

Simplesmente, se o publico soubesse que o boletim do jornal não era escripto por um redactor independente, mas sim pelo caixeiro de uma sociedade interessada, tomaria mais cuidado quando tivesse de collocar o seu dinheiro.

Se soubesse que esse artigo não era mais do que um prospecto, dar-lhe-hia tanta importancia como a que dá aos prospectos que lhe mandam a casa.

O Diario de Noticias

Um dos mais poderosos elementos da vida moderna é sem duvida a imprensa. Poder se-lhe ia chamar o quarto poder do estado, se ella não fosse, nas nações livres pelo menos, o mais omnipotente de todos.

O parlamento tem um ambito e um auditorio muito restricto, ao passo que a imprensa faz ouvir a sua voz, não só no proprio paiz, mas ainda além das fronteiras, por todo esse mundo fóra.

E' ella o clarim que proclama as reformas, os inventos, as transformações da sociedade, todas as modalidades emfim da existencia.

E' ao mesmo tempo o polvo que se apodera com os seus tentaculos de todos os successos, e o Protheu que representa as mil cambiantes da opinião popular.

Sendo tambem a importancia da imprensa, comprehende-se qual deva ser igualmente a sua responsabilidade para que ella corresponda á alta e sublime missão que naturalmente lhe está incumbida.

Espinhosissimo é o encargo e poucos o saberão desempenhar com aquelle escrupulo de consciencia, que tanto fôra para desejar, mas que é tão difficil de attingir, attenta a fragilidade da natureza humana.

Admiravel de exemplo era o Christo, quando pregava a sua doutrina, mas quantos dos seus discipulos poderiam dizer se immaculados? O proprio S. Pedro, o que ficou sendo chefe da igreja, esse mesmo negou tres vezes o seu divino mestre.

A imprensa devera ser um apostolado ou um sacerdocio, mas são raros os martyres da idéa, os que se sacrificam pelo bem commum.

O deus do interesse é o idolo social e a imprensa não poderia escapar se a este influxo, que narcotisa todas as consciencias.

O industrialismo penetrou em todas as instituições e é difficil, senão impossivel, deixar de sujeitar se a este jugo que o seculo nos impõe.

O que está succedendo em França com o processo Panamá é uma prova do que asseveramos.

Achamos natural, achamos justo o que se persigam os deputados e senadores que negociaram o seu voto, mas que autoridade podem ter na accusação aquelles jornaes que receberam largas prebendas para patrocinarem as engenhosas combinações da companhia?

Ha quem distinga, como fazia o Larraga, mas parece nos que toda a sophistica dos casuistas cae por terra diante da ingenua exposição dos factos.

Não nos parece que a moralidade tenha dous rostos como a face de Jano.

Se a titulo de «despezas de publicidade», houve jornaes que recebem a sua maquia para illudir o publico, de certo que são igualmente cumplices como os deputados que venderam o seu voto.

Uns e outros tinham igual dever de serem honrados, e não vêmos que possa haver duas craveiras para a honra.

O que se deduz do que se está passando em Paris, é que se não trata de uma questão de moralidade, mas sim de uma questão politica.

O que se pretende é cobrir de lama uma instituição, activando uma campanha de descredito, que, se não fere propriamente a republica, deixa pelo menos inutilisados os seus principaes servidores.

Se se tratasse de uma questão de moralidade, não se faria excepção de ninguem, e não se atacariam unicamente os membros do parlamento. E os republicanos são os primeiros a comprometter-se e a comprometter os destinos da actual regimen com declarações esmagadoras, que re-

MUTILADO

ILEGÍVEL

velam a perturbação, que reina naquelles espiritos.

Como todas as obras humanas, a imprensa tem em si a propria origem da sua imperfeição.

No poema de Homero não se encontra nenhum heroe, que não apresente a sua fragilidade.

Achilles era o mais valente dos guerreiros que cercaram Troia, mas quem lhe acertasse no calcanhar tel-o-ia derrubado de morte.

A imprensa tambem tem o seu calcanhar de Achilles—é o abuso da sua força e da sua importancia.

Não é invulneravel a imprensa, mas ella tem em si propria o segredo de curar as suas feridas.

O meio que a circumda contribue a deprimil-a, mas não conseguirá esmagal-a.

Não ha sol por mais brilhante que não tenha as suas manchas ou que não soffra os seus eclipses.

Está no dever de todos os que manejam uma penna o fazer com que essas manchas desappareçam e com que os eclipses não sejam duradouros.

QUOTIDIANOS

A allucinação começa a dominar os espiritos, na quadra de perigosa transição que vai atravessando esta pobre republica, tão digna de melhores dias, de melhor futuro que esse á que, parece, estamos destinados infelizmente.

Quando tinhamos absoluta necessidade de dar treguas os exageramentos partidarios para melhor cuidarmos dos negocios e felicidade da patria—a febre da allucinação vem do alto suffocando tudo, desmoralisando tudo, solapando as mais sagradas cousas.

Não é assim que attingiremos ao *desideratum* visado. Não é pelo lado das disputas physicas, dos desabafos pessoaes que teremos de assegurar o futuro d'esta republica, infelizmente tão mal amparada,—esta republica que em tres annos tão luctuosos dias tem atravessado.

As noticias que teem chegado do Rio Grande do Norte dão noticias de factos que compungem, que contristam a qualquer coração patriota.

O chicoteamento de um cavalheiro, o Dr. Nascimento Castro, que tão alta posição politica tem occupado n'aquelle Estado, simplesmente por alimentar idéas contrarias a um credo politico que parece querer fazer do mesmo estado um feudo—esse facto indigno de um povo civilisado merece a condemnação geral do paiz, é mais um borrão na historia da republica, porque não se comprehende que n'uma terra regida por instituições livres, democraticas e modernas, seja o cidadão coagido nos seus direitos, coagido na livre manifestação do seu pensamento.

Esses factos envergonham; devem ser abolidos em honra da republica, si temos a pretenção de um dia realisal-a em sua plenitude em nossa patria.

Bastam os factos que já teem enlutado a nossa historia de 15 de Novembro de 1889 para cá; cuidemos menos d'esses deprimentes rancores e mais dos serios interesses da patria, que reclama os nossos serviços em prol de sua sacrosanta causa.

Só combatem em defeza do futuro, esses que trabalham pacificamente, quotidianamente, sem injustificaveis odios, pela força poderosa e indomita da palavra.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Magoas

A' Manoel Arão

Profunda magoa, ah! sim, grande saudade
eu tenho dentro d'alma. Doloroso
vive meu coração e lacrimoso
recorda os gosos da primeira idade!

Qual avesinha que triste e magoada
anda a voar pela floresta em fóra,
em procura do ninho que ella adora
inquieta, saudosa e acabrunhada;

Assim meu coração entristecido
procura, ás vezes, um amor perdido
e não encontra ao menos uma esp'rança.

E tristonho e dorido e pensativo
choro, só encontrando lenitivo
na tumba fria—a derradeira herança!

25 de Dezembro de 92.

José Coelho.

O SONETO DE ARVÈRS

S. Exc. o Sr. general Caliope á proposito da publicação que fizemos sob o titulo acima, dirigio nos as seguintes linhas, acompanhadas da traducção que fez d'aquella producção, quando provocado o certamen que allude S. Exc.

E acquiescendo a sua amavel solicitação, aqui inserimos a referida traducção.

Srs. redactores do «Diario de Pernambuco.
Recife, 13 de Janeiro de 1893.

Li no seu jornal de ante-hontem as traducções do magnifico soneto de Arvers publicadas pelo Sr. Arigelo Berencio, lembrando-me do tempo da minha mocidade, quando, nesse «Diario» mesmo, publiquei meus sonetos e outras producções, quero tomar parte no certamen por elle provocado. Envio lhes a minha traducção. Ainda que não tenha valor algum, desejo e peço-lhes que a publiquem: cada um dá o que tem.

Eil-a:

Tenho um segredo n'alma um mysterio na vida:
um amor eternal, producto d'um momento
Privado de esperança, ao mal não dei sahida,
e d'elle quem m'o fez, não tem conhecimento.

Ai! nunca saberá como é por mim seguida,
como vivo á seu lado em triste isolamento.
E da terra me irei, a sorte alfim cumprida,
nada ousando pedir, sem receber alento.

E ella, bem que Deus tão doce e terna a fez
em seu caminho irá, sem ouvir, distrahida,
o murmurio de amor, que o seu pesar levanta.

E fiel ao seu dever, piedosa, inda esta vez
isto lendo dirá, de si sempre esquecida:
«Que mulher será essa... essa mulher tão santa

Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

REVISTA DIARIA

Instituto Benjamin Constant—Foram nomeados para esse Instituto:

Reitor do Instituto Benjamin Constant—Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Vice reitor do curso normal—Dr. Esequiel Franco de Sá.

Vice reitor do curso commercial—Dr. João Baptista Regueira Costa.

Vice-reitor de preparatorios e praticantes—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.

Lentes:

Lingua materna—Dr. Jesuino Lopes de Miranda (nomeado em 9 de Abril de 75).

Francez—Dr. João Baptista Regueira Costa (nomeado em 7 de Maio de 82).

Inglez—Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti (nomeado em 2 de Junho de 86).

Latim—Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães (nomeado em 13 de Maio de 82).

Geographia - Dr. João Feliciano da Matta Albuquerque (nomeado em 9 de Abril de 75).

Historia—Dr. Esequiel Franco de Sá (nomeado em 22 de Julho de 68).

Mathematica elementar—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva (nomeado em 10 de Dezembro de 77).

Mechanica e astronomia—Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureio (nomeado em 1 de Outubro de 84).

Phisica e chimica—Bacharel Ayres de Albuquerque Gama (nomeado em 22 de Julho de 68).

Zoologia e botanica—Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira (nomeada em 6 de Maio de 81).

Pedagogia—Dr. Alvaro Uchôa Cavalcanti (nomeado em 7 de Dezembro de 87).

Desenho—Eduardo Godauth.

Musica—Francisco de Paula Mello Seixes.

Substitutos:

1ª secção (linguas)—Dr. Antonio Justino de Souza (nomeado em 22 de Dezembro de 81).

Dr. Manoel Barbosa de Araujo (nomeado em 14 de Julho de 82).

2ª secção (mathematica) Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça.

Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

3ª secção (Phisica e chimica) Dr. José Berardo Carneiro da Cunha (nomeado em 23 de Maio de 91).

4ª secção (Historia e Geographia) Dr. Gabriel Henrique de Araujo (nomeado em 4 de Julho de 1884).

Aula Annexa—Francisco Carlos da Silva Fragoso (nomeado em 3 de Março de 1867).

Francez e Inglez do Curso Commercial—José Faustino Porto.

Legislação commercial—Dr. José Lopes Pessoa da Costa.

Escripturação mercantil - Juviniano Monta (nomeado em 12 de Março de 88).

Preparador e conservador—Dr. Eusebio Martins Costa.

Mestra de calligraphia e desenho para senhoras—D. Maria Candida de Figueiredo Santos (nomeada em 3 de Dezembro de 1875).

Jubilados:

Dr. José Diniz Barreto (nomeado em 9 de Abril de 1875).

Dr. Francisco Jacintho de Sampaio (14 de Maio de 1867).

Antonio José de Moraes Sarmento (8 de Agosto de 1860).

Dr. José Soriano de Souza (nomeado em 28 de Novembro de 67).

Dr. Manoel Eudino do Rego Valença (24 de Dezembro de 1879).

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima (nomeado em 22 de Julho de 1868).

Na ausencia do Raymundo Bandeira continuará a reger interinamente a respectiva cadeira o Dr. Manoel Bastos de Oliveira.

Juizo da provedoria desta capital—Está marcado o prazo de 60 dias para preenchimento dessa vaga e que terá lugar por meio de remoção do mais antigo dos juizes de direito que requererem a mesma remoção, sendo que na falta desta formalidade, será a remoção effectuada de accordo com o disposto no artigo 31 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

Casamento civil—Foram affixados no dia 16 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segundos

João José de Figueiredo com D. Mirandolina Amelia Jacobina, moradores na freguezia da Boa Vista.

Joaquim Monteiro da Rocha com D. Umbelina Saraiva Ferreira, moradores na Freguezia da Boa Vista.

Primeiros

T. Arthur Affonso de Barros Cobra com D. Joccelyna Isis Ferrerira de Carvalho, moradores na freguezia do Poço.

José Elias de Moura, morador na cidade de Olinda, com D. Sophia Neomisia de Corvalho Moura, moradora na freguezia da Graça.

Domingos Besado Pinheiro com D. Maria Ambrosina Fernandes dos Santos, moradores na freguezia da Boa Vista.

— Foi lido o seguinte proclama de casamento no 2. districto.

Segundo

Bacharel Joaquim da Silva Cabral com Euthalia Gomes de Figueiredo, solteiros, residentes á freguezia de Santo Antonio.

Estabelecimento industrial— Tivemos hontem occasião de visitarmos a Fabrica de Vinhos de Cajú, á rua da Aurora n. 111 de que é proprietario o incansavel Sr. José de Macedo, que tudo tem envidado no intuito de elevala e melhoral-a, quotidianamente.

Nessa visita que ligeiramente fizemos, encontramos grande quantidade de cajús em tanques de madeira e a cada momento chegavam cargas umas após outras, o que dava o grande movimento e agitação que ha naquelle meio industrial.

Assistimos á moagem, feita em mais de um apparelho engenhoso, sacando da mesma fructa, o cajú, caldo differente.

De um grande deposito nos foi offerecida uma indescriptivel variedade de bebidas extrahidas do cajú, abacaxi, genipapo, laranja, manga com sejam vinhos, licôres, aperitaes, cognacs e cada uma dellas a par de uma côr crystalina e de sabor agradavel, tinham muito pronunciado o gosto e o cheiro do fructo que lhe servio de base.

Tem essa fabrica grande deposito de madeira para vinhos, verdadeira legião de toneis, machinas, alambiques para destillação dos bagaços dos fructos caldeiras, funilaria, carpinteria, tanoaria, etc.

A moagem é feita em duas machinas admiraveis, que sucam do cajú, caldo de duas qualidades, com a limpeza que é possivel desejar-se. Provamol-os e notamos a differença que ha entre ambos, pois a segunda machina faz a moagem do bagaço sahido da peneira.

O fabrico occupa diariamente de 40 a 50 pessoas, entre as quaes dous fabricantes, um refinador, um destillador, tres tanoeiros, tres carapinas, etc.

Admira que o activo Sr. José de Macedo em tão pouco tempo (pois essa fabrica foi fundada em 1891, segundo nos disse o mesmo senhor) tenha dado tão grande desenvolvimento ao fabrico de vinho, extrahido de fructo de nossa opulenta flora, que até poucos mezes não eram aproveitados, e que a marca de seus productos tenha conseguido tão grande confiança, attestada diariamente por grande procura.

Isto só se consegue pela excellencia dos productos e por uma direcção intelligente que são previlegio dos industriaes emprehendedores.

São invejaveis as condições de aceio, e atesta a quem quer que assista a moagem o desejo irresistivel de tomar um cópo do caldo de cajú que cae da bica, alvo e limpido.

O estabelecimento do Sr. José de Macedo, faz incontestavelmente honra a nossa industria.

Procissão de cinzas—A Ordem Terceira de S. Francisco da cidade de Olinda tendo attenção aos bons desejos dos fieis e correspondendo aes esforços de seu ministro expõe na quarta-feira de cinza 15 de Fevereiro, pelas 4 horas da tarde a solemne procissão de cinzas que ha longos não é feita.

A decoração da mesma está confiada ao habil artista Manoel Agra Filho.

Autoridades policiaes—Entraram em exercio as seguintes autoridades policiaes:

Joaquim da Motta Silveira, delegado do municipio de Vicencia, na qualidade de 1.º supplente e Verissimo Norberto da Silva Luz, subdelegado de Barra de Jangada, tambem na qualidade de 1.º supplente.

Sociedade Recreativa Juventude—Realisou se no sabbado ultimo com esplendor, a manifestação que essa distincta sociedade projectara fazer á Exma. Sra. D. Josephina de Aguiar.

A's 10 1/2 horas da noite, começou a sessão magna, procedida pela vice-presidente do conselho honorario, D. Anna Lima.

Depois de aberta a sessão por esta senhora, fallaram: D. Julia da Silveira Mello, oradora official, Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, nosso collega do «Commercio de Pernambuco», que fallou por parte da commissão auxiliadara, pronunciando um longo e eloquente discurso, Vicente de Carvalho pelo Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha, José de Oliveira pela Sociedade de Gonçalves Dias, Arthur de Mello pela «Gazeta do Recife», Luiz Elesbão de Miranda, como presidente da commissão auxiliadora da festa, Bento de Aguiar, agradecendo por parte da manifestada, João Barretto e Francisco Barretto de Menezes e nosso collega Manoel Arão que fallou em nome d'este «Diario».

Na occasião de ser descortinado o retrato, a banda Mathias Lima, tocou o hymno da sociedade, tocando na recepção a banda do Arsenal de Guerra.

O baile terminou ás 5 horas da manhã, entre as mais agradaveis impressões deixadas por uma noite cheia de verdadeiro regosijo.

Que susto!—Na sexta-feira ultima por volta de 8 1/2 da noite passava descuidadosamente um rapaz pela bomba de João de Barros quando inopinadamente recebe intimação para fazer alto.

Obedecendo a tão inesperada ordem, qual não foi o seu assombro ao ver-se cercado por individuos mascarados que exigiam-lhe o dinheiro que porventura levasse.

Dando busca, porém, no pobre e indefeso moço, reconheceram que elle nada levava pelo que empurrando o, deixaram-n'o ir.

Realmente! generosidade immensa!

Festa de Beberibe— Effectuou-se ante-hontem a festa de Nossa Senhora da Conceição em Beberibe.

O programma foi observado a risca.

Pena é que por questões de pequena e insignificante importancia, fosse perturbada a ordem, não passando a cousa porém de palavras e carreiras.

União Typographica Pernambucana—Funccionou ante hontem esta corporação em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Lido o expediente passou a ordem do dia.

Explicado pelo presidente o fim da reunião a casa resolveu por unanimidade de votos, em vista do § 4º do art. 21 da sua Lei Fundamental que priva do direito de voto áquelles que se acham debitados, que se addiasse a eleição da nova directoria para o 2º domingo depois do dia 16 de Fevereiro, (data em que termina o prazo); conferindo plenos poderes a actual directoria para gerir nos seus trabalhos até aquella data; em continuação deliberou que tambem fosse eleita a «Commissão de Beneficencia».

No dia 4 de Maio serão distribuidos os diplomas sociaes, trabalho do consocio Gustavo Leão.

Em seguida foram enseridos na acta votos de agradecimento a «Sociedade Musical 13 de Maio Olindense», pelo valioso concurso que prestou a «União» no dia de sua installação; ao consocio Rego Barros por serviços prestados e por ultimo ao consocio Belmiro Rouxinol pela offerta do quadro do padroeiro, em nome de sua filha a interessante criança Theresa de Oliveira.

Foi encerrada a sessão ás 2 horas da tarde e marcada outra para o dia 30 do corrente.

Revista do Instituto—Agradecidos registramos o recebimento do n. 42 da «Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.»

O summario desse numero consta do seguinte:

A idéa abolicionista em Pernambuco, conferencia pelo Sr. F. A. Pereira da Costa.

Documentos relativos á prioridade de Pernambuco na questão da emancipação dos escravos.

Uma pagina da historia de Pernambuco.

Apontamentos tirados da obra—Os Martyres Pernambucanos—, escripta pelo padre Joaquim Dias Martins.

As portas da cidade do Recife, o Arco e capella do Bom Jesus.

Documentos:

Copia authentica do registro da patente de Henrique Dias, cabo e governador dos pretos e mulatos;

Escriptura de venda dos engenhos dos Tibiris, que faz D. Luiza de Andrade ao capitão mór José Cardoso Moreno.

Cartas do rei D. João IV a Fernandes Vieira;

Carta real á Mathias de Albuquerque em que se faz mercê a Camarão do habito de Christo com 40$000 de renda, e dá-lhe patente de capitão mór dos indios petiguares com o soldo de igual importancia.

Discurso pelo orador do Instituto, por occasião da inauguração da pedra commemorativa do dia 10 de Novembro de 1710, em Olinda.

Apolices da divida do Estado—Hontem foi aberto no Thesouro do Estado o pagamento dos juros dessas apolices relativa ao 2º semestre do exercicio findo.

Bandeira—Depois de amanhã ás 6 1/2 horas da tarde, será hasteada na Varzea, a bandeira do martyr S. Sebastião.

Consta que o acto será pomposo, terminando com um grande fogo artificial.

Morto—No lugar Bué do 1º districto de Afogados, foi encontrado pelo major Cunha, o cadaver de um menino conhecido por Maçú.

Comparecendo no local o respectivo subdelegado, foi reconhecido que a morte do referido menor fora occasionada por uma queda de uma arvore em que o mesmo trepara.

O cadaver foi removido para o Cemiterio Publico, onde foi inhumado.

Multa—Foi pelo administrador do Mercado de S. José multado o talhador Manoel Moniz Tavares na quantia de 10$ por infracção do art. 15 § 2º da lei n. 1355.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco—No Lyceu de Artes e Officios teve lugar antehontem a festa dessa sociedade, solemnisando o seu 51º anniversario.

Começou a sessão magna ao meio dia em presença de diversas autoridades civis e militares, magistrados, funccionarios publicos, commissões de diversas sociedades e grande numero de cavalheiros.

Aberta a sessão fallaram o Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, que pronunciou o discurso de Abertura, Francisco de Albuquerque Mello, orador da sociedade, assim como os dos associações de Monte Pio Popular, Monte Pio Bom Successo e Atheneu Musical Pernambucano.

Foi esse acto precedido da celebração de uma missa no salão de honra do estabelecimento.

No salão de honra da sociedade foi collocado o retrato do Exm. Sr. Desembargador Correia da Silva, socio bemfeitor da sociedade, pelos relevantes serviços que tem prestado á mesma.

A' noite houve grande concurrencia em visita ao estabelecimento que esteve franqueado ao publico.

Tocaram durante o acto as bandas do Arsenal de Guerra e do Lyceu.

Lucta e ferimentos—No dia 31 do mez findo, no logar Cachoeira do districto de Mandasaia, travaram lucta os individuos Antonio Ferreira da Cruz e Antonio Pacheco dos Santos, da qual resultou sahirem ambos gravemente feridos.

A tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Fallecimento—Victima de soffrimentos intestinaes, falleceu no sabbado ultimo, na visinha cidade de Olinda a respeitavel matrona D. Rosa Francisca Coelho, cujas virtudes e bellas qualidades conquistavam-lhe a sympathia de todos aquelles que com ella tratavam.

Viuva do antigo commerciante desta praça Santos Coêlho, era sogra do nosso particular amigo o Sr. João Fernandes Lima e do Sr. Dr. Pereira Simões, aos quaes offerecemos as nossas condolencias.

Theatro de Santa Isabel—A inspectoria dos theatros deu hontem começo a galeria de compositores e dramaturgos nacionaes e estrangeiros, que pretende crear no salão do nosso theatro.

Assim já se acham alli collocados os retratos de Verdi, Bizet, Meyerbeer, Ponchielli e Massenet, sendo em muito breve collocados outros.

Bailes carnavalescos—A sociedade Recreativa Juventiva prepara-se para realisar dois grandes bailes nas noites de 11 e 14 de Fevereiro.

A commissão encarregada compõe-se dos socios mais influentes dos conselhos administrativos, reserva e commissão de contas.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco— Tendo de retirar-se temporariamente para o Estado do Ceará o digno gerente dessa companhia, Sr. Dr. Felippe de Araujo Sampaio, fica-o substituindo interinamente o Sr. Dr. Henrique Jacques Schutel.

Agradecemos a communicação que se dignou fazer-nos e desde já desejamos-lhe feliz viagem.

Fallecimento—No sabbado ultimo falleceu nesta cidade, sendo enterrado no domingo, o estimado velho Antonio Lourenço do Espirito Santo, conhecido geralmente pelo nome de Antonio do Banco contando 76 annos de idade.

Natural do Estado da Bahia para aqui veio muito moço em companhia de um prelado seu amigo.

Antonio Lourenço era o decano e o mais perito na arte culinaria neste Estado: e quando aqui chegou não havendo hoteis nesta cidade foi elle o primeiro gerente do antigo Hotel Bento, no lugar em que se acha hoje o Grande Hotel.

Posteriormente empregou-se ao London Bank onde esteve quasi 30 annos, deixando esta collocação ultimamente por terem-se aggravados os seus soffrimentos.

O seu enterro foi bastantemente concorrido, não só de irmandades a que elle pertencia como tambem por grande numero de amigos, entre os quaes se achavam advogados, militares, commerciantes, artistas, o gerente e varios empregados do London Banks, funccionarios publicos e muitas pessoas gradas e todas as quaes deram lhe assim a ultima prova de reconhecimento de suas qualidades pessoaes.

Loteria predial—No intuito de proporcionar ás classes pobres a acquisição de domicilio barato, em pequenas prestações mensaes, submetteu o Sr. Alfredo Angelo Pereira á approvação do ministerio da fazenda o plano de uma loteria predial, assim elaborado.

«Dous mil numeros a 5$000 realisarão o capital de 10:000$000, destinado á compra de predios para sorteios.

O numero premiado uma vez, não circulará mais nos outros sorteios.

O possuidor do numero premiado irá residir no predio, e quando tiver realisado o capital de 10:000$000, a prestações mensaes de 10$000, receberá do thesoureiro desta loteria a escriptura de propriedade.

A extracção será publica e realisada quando vendidos os dous mil numeros.»

No requerimento que apresentou, diz o Sr. Alfredo Pereira que «a creação desta loteria motivará o desenvolvimento das localidades suburbanas e libertará as classes laboriosas da cruel exploração de alguns proprietarios.»

Cada predio terá o valor de 8.000$ e será vendido por 10:000$ em prestações mensaes de 10$000.

Pharol—Um progresso consideravel acaba de se realisar na projecção dos pharóes.

Antigamente o mais poderoso pharol de azeite equivalia a 5.000 lampadas Carcel.

Em 165 installou-se no cabo do Héve, perto do Havre, o primeiro pharol electrico, e a intensidade da luz equivalia tambem a 6,000 lampadas Corcel.

Em 1881, porem, o inspector geral Allard deu uma intensidade de 127,000 lampadas ao pharol electrico de Planier, perto de Marselha. Das 137,000 lampadas, uma nova combinação da optica e diversos aperfeiçoamentos levarão poder dos pharoes de Ouersaut, Barfleur e Belli Isle a 900,000 lampadas.

Agora acaba-se de chegar ao algarismo extraordinario de dous milhões e meio de lampadas, isto é, de 1.700 000 lampadas que o pharol mais intenso que se tem construido.

O novo typo de fogo sintillante foi combinado pelo engenheiro chefe Bourdelles, e funccionará no pharol do Héve.

Precisa correcção—Escrevem-nos:

«Na casa n. 1 da travessa á rua de S. Francisco, confronte o chafariz, moram quatro meretrizes que se portam de uma maneira por demais dignas das vistas energicas da policia, porquanto commettem as mais torpes e indecentes scenas, que offem a moral.

No dia 26 e 27 do cadente mez, além das immoralidades do costeme, houve mais conflictos com praças de cavallaria, facas, cacetes, e etc., um horror!...

Consta que o cadete Julio fôra victima de um roubo no dia 2 do corrente, porém divida a sua energia apparecera-lhe o dinheiro, felizmente!..

As familias moradoras nas proximidades de semelhantes desbragadas, pedem ao digno questor que faça a bem da moralidade publica, retirarem-se d'alli aquellas verdadeiras corruptas e immoraes.»

Orénoque—Este paquete, da Companhie des Messageries Maritimes que sahio no dia 1 do corrente deste porto, chegou a Bordeaux a 15, conforme telegramma recebido pela respectiva agencia neste Estado.

Vapor Tamar—Por telegramma recebido pela agencia da Real Mala Ingleza, consta ter sahido no dia 15 ás 8 horas da noite do porto da Bahia.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. tenente Laurenio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 6

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 15 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º6	756m,04	18,43	83
9 »	26,º4	756m,85	18,57	71
12 »	27,º8	757m,27	18,76	67
3 t.	27,º8	755m,78	18,28	66
6 »	26º9	756m,03	18,42	70

Temperatura minima 22º,50.
Temperatura maxima 29º,00.
Evaporação em 24 horas ao 6,m3, a sombra 4,m5.
Chuva 1,m0m.
Direcção do vento NW de meia noite até 5 h. da manhã; WSW até 7 h. e 39 m.; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,48 por segundo.
Nebulosidade média 0,52.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	15 de Janeiro	9—11 da m.	0m62
P. M.	15 de »	2—59 da t.	1m93
B. M.	15 de »	9—39 da t.	0m52
P. M.	16 de »	3—27 da m.	1m97

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 2 horas da tarde, de terrenos proprios nos Afflictos.

Pelo agente Pestana, á 1 hora, nos Afflictos de predio.

Pelo agente Oliveira, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Philomena Galhardo Emerenciano.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez «Trent»:

W. G. Wordeou, Frithy Neijaard, William Schultz, James Rutherford, Francisco Nunez, Joaquim Caetano de Almeida.

— Chegados do sul no vapor nacional «Maranhão»:

Victorino Joaquim A. Mourão, Manoel Maria Aranha, Pedro Maria Aranha, Miguel Lucio de Albuquerque Mello, José Baptista de Castro e Silva e sua senhora, Alfredo Pimentel Pereira, Melchisedec de Albuquerque Lima e sua senhora, Bento Marinho Alves, Alfredo Dantas Barroca, João Lopes Machado Primo, Gustavo Guabirú, Manoel B. de Lima, Carlos de Barros Barreto, João Tavares Lyra, Tiburcio Pires Ferreira, José Carlos Vital Filho, Augusto Xavier dos Reis, Galdino P. de Castro, Henrique A. Ribeiro Santos e sua familia, Frederico Bower, Jean Teye, Maria Margarite, Pierre Albine, Mariette e Marie, José Francisco Caparica, Bento Thomaz de Aquino.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 15 de Janeiro de 1892.

Existiam 382, entraram 5, sahiram 1,—existem 386.

A saber:
Nacionaes 361, mulheres 9, estrangeiros 16.—Total 386.
Arraçoados 354.
Bons 335.
Doentes 18.
Loucos 0.
Loucas 1.
—Total 353.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 125 pessoas, sendo 53 homens e 72 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 15 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	682	
Entraram	12	
		694
Sahiram	6	
Falleceram	4	
Existem	672	
		672

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Berardo entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 16ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 17 de Janeiro (terça-feira).

Loteria do Estado do Ceará—A 2ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 150:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 19 de Janeiro, (quinta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 10.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 21 de Janeiro (sabbado).

Todos os bilhetes dessa loteria acham-se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Janeiro:

Rita, Portugal, 19 mezes, Santo Antonio, entero colite.

João Correia de Almeida, Parahyba, 20 annos, solteiro, Recife, hemorrhagia cerebral.

Adelaide, Pernambuco, 2 annos, José, enterite.

Philadelpha de Assis Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

José Antonio dos Santos, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista, encepholopathia syphilitica.

Olivio, Pernambuco, 6 mezes, S. José, athrepsia.

— 15 —

Antonio Lourenço do Espirito Santo, Bahia, 76 annos, viuvo, S. José, scyrrhose do figado.

Maria Emilia de Azevedo Camara, Portugal, 30 annos, viuva, Boa-Vista, tuberculose.

Juvenal Francisco dos Santos, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Afogados, larangyte.

Maria, Pernambuco, 11 dias, Graça, athrepsia.

Manoel, Pernambuco, 6 mezes, S. José, convulsões.

José Felippe, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia cancerosa.

Manoel Cravo Roxo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista, hemorrhagia cerebral.

João Carvalho, Parahyba, 36 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.

Stephania Josepha de Oliveira, Pernambuco, 67 annos, viuva, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo feminino, Boa Vista, inviabilidade.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 31 de Dezembro de 1892

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	4.984:101$900
Monte de soccorro c/ de passagem	51:126$430
Caixa	6:808$000
	5,042:136$330

Passivo

Depositos em contas correntes	5,042:136$330

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	94:771$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Caixa	26:461$410
	128:359$753

Passivo

Capital	71:192$241
Caixa economica c/ passagem	51:126$430
Saldo de penhores vendidos em leilão	5:975$082
Gastos com leilões	65$000
	128:359$753

S. E. & O.

Pernambuco, 14 de Janeiro de 1893.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

TRIGESIMA CORRIDA

Com regular concurrencia effectuou o Hippodromo no domingo ultimo essa sua corrida, que foi a primeira deste anno.

Na constancia da festa houve ordem e manifestou-se uma animação notavel, o que é sempre para desejar.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

Primeiro pareo—15 de Janeiro—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Treloso, montado por M. Pereira, 51 kls., 1.º
Toulon, idem por Gustavo, 51 kls, 2.º
Motor, idem por Olympio, 51 kls., 3.º
Tempo: 58"

Rateio das poules: Treloso em primeiro 38$500 e em segundo 19$600; Toulon em segundo 43$400.

Movimento das poules: Circularam 442, em primeiro 263 e em segundo 179, na importancia de 2:210$000.

*

Segundo pareo—Prado Pernambucano—950 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Pyrilampo, montado M. Pereira, 51 kls., 1.º
Dublin, idem por J. Marcelino, 51 kls., 2.º
Tudoé, idem por J. Campos, 53 kls., 3.º
Tempo: 69"

Rateio das poules: Pyrilampo em primeiro 14$200 e em segundo 6$200; Dublin em segundo 5$600.

Movimento das poules: Circularam 595, em primeiro 420 e em segundo 175, na importancia de 2:975$000.

*

Terceiro pareo—Animação—1300 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo, 30$ ao terceiro e 30$ ao jockey vencedor si não incorrer nas penalidades.

Campones, montado por M. Pereira, 50 kls., 1.º
Triumpho, idem por Nestor, 50 kls., 2.º
Scepticismo, idem por Kelly, 53 kls., 3.º
Tempo: 96 1/2"

Rateio das poules: Campones em primeiro 26$900 e em segundo 10$700; Triumpho em segundo 9$700.

Movimento das poules: Circularam 692, em primeiro 425 e em segundo 267, na importancia de 3:460$000.

*

Quarto pareo—Derby Club—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$ ao terceiro.

Vivas, montado por A. de França, 55 kls., 1.º
Mouro, idem por Olympio, 51 kls., 2.º
Tudoé, idem por J. Campos, 56 kls., 3.º
Tempo: 65"

Rateio das poules: Vivas em primeiro 80$500 e em segundo 15$800; Mouro em segundo 14$800.

Movimento das poules: Circularam 637, em primeiro 417 e em segundo 220, na importancia de 3:185$000.

*

Quinto pareo—Imprensa Pernambucana—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao primeiro, 80$ ao segundo, 40$ ao terceiro e 40$ ao jockey vencedor se não incorrer em penalidades.

Dublin, montado por J. Marcelino, 50 kls., 1.º
Maurity, idem por Pedro de Souza, 52 kls, 2.º
Mouro, idem por Olympio, 52 kls., 3.º
Tempo: 110"

Rateio das poules: Dublin em primeiro 16$500 e em segundo 9$300; Maurity em segundo 9$300.

Movimento das poules: Circularam 765, em primeiro 535 e em segundo 230, na importancia de 3:825$000.

*

Sexto pareo Ordem—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1 Abril de 1892 até hoje. Premios: 00$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Mouro, montado por Olympio, 51 kls. 1.º
Flautista, idem por Manoel Pereira, 53 kls. 2.º
Gatuno, idem por J. Marcelino, 51 kls. 3.º
Tempo: 61"

Rateio das poules: Mouro em primeiro 9$900 e em segundo 6$300; Flautista em segundo 7$000.

Movimento das poules: Circularam 557, em primeiro 406 e em segundo 15[illegible], na importancia de 2.7[illegible]$000.

*

Setimo pareo—1893—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Huguenote, montado por J. Marcelino, 51 kls. 1.º
Triumpho, idem por Nestor, 57 kls. 2.º
Clyde, idem por Black, 50 kls. 3.º
Tempo: 60"

Rateio das poules: Huguenote em primeiro 10$300 e em segundo 5$800; Triumpho em segundo 5$500.

Movimento das poules: Circularam 393, em primeiro 308 e em segundo 85, na importancia de 1,965$000.

*

Foram emittidas 4081 poules pela casa das apostas, cujo movimento geral attingio á quantia de 20.405$000.

*

FEIÇÕES DA RAIA

Os momos já se acham tão encarnados nessas feições que quando parecem quererem conservar a naturalidade, a cara não condiz com a careta.

O crak de quasi todos os favoritos, as poules avantajadas, a «reclamação» de um valetudinario para avolumar o rateio, tudo é prova de que quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita, ou que quando simular, o faz tão desgeitosamente que sempre apparece a ponta da orelha.

Foi a corrida dos imprevistos.

E em geral considerada a corrida dos «furos.»

Sanctas simplicitas.

Iniciada por uma «tecla», aceita aliás como producto legitimo de illustres desconhecidos sem se querer ver que ahi é que está o gato, desconheceram no seguimento a referencia do 1º com o 5º pareo, o agitamento do 4º e as «incidencias fataes» de outros.

E bateram-se palmas!

Cego é quem não quer ver.

*

Prado Pernambucano

Hoje encerra-se a inscripção para a corrida de domingo proximo no Prado de Lucca.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao collendo Tribunal de Justiça e ao publico

Requer hoje ordem de habeas corpus ao Superior Tribunal de Justiça, o indigitado estelionatario Adolpho Firmo de Oliveira, autor da celebre subtracção das 4 decimas da 119 loteria da Corte, premiados com 2:000$000 cada um, feita ao octagenario Antonio Henrique de Barros, representado hoje pelo abaixo assignado.

Ha 10 annos que a victima procura rehaver os seus direitos perante a justiça do paiz, e apezar de ter alcançado victoria em todas as instancias, inclusive sentença exequenda, o R. tem zombado da justiça, mas de um modo tão cynico e affrontoso que sorprehende!

Não ha meio especulativo e chicana de que se não aproveite para prejudicar o A.

Já acautelando os seus bens em nome de terceiros, já intimidando com quixotesca valantia aos executores da justiça, já finalmente amparando-se á sombra da politicage, impingindo-se de cabo de eleições para alcançar favores etc, etc.

Constituindo-se depositario de bens que lhe foram penhorados, negou-se apresental-os para serem avaliados.

Decretada e confirmada por uma sentença a sua prisão, fugio de Palmares e veio a esta capital impetrar uma ordem de habeas corpus, na persuação talvez de que possa illaquiar a bôa fé dos integros juizes de que se compõe o nosso Collendo Tribunal!

Presume elle escapar hoje da prisão como escapou da decretada pelo juiz de Palmares, resistindo á mão armada contra os officiaes da diligencia.

Aguardamos a decisão do Egregio

MUTILADO

ILEGÍVEL

Tribunal de quem só devemos esperar justiça.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

Francisco de Oliveira Guimarães.

Santo-Amaro das Salinas

Violencia inqualificavel

Sob este titulo publicou o «Commercio de Pernambuco» uma noticia relativamente a uma prisão effectuada no dia 14 do corrente de um individuo conhecido neste districto por Joca Amarello, acoitador de desordeiros e acostumado a mandar surrar a quem não lhe cai nas graças; diz o falso e aleivoso informante que houve violencia e que eu as havia ordenado, tal não deu-se e sim intimação ao individuo em questão afim de comparecer nesta subdelegacia e dar explicações sobre o facto de ter com um revolver aggredido uma praça que achava-se em serviço; não podendo eu permittir tal modo de proceder por ser attentatorio a ordem e disciplina julguei acertado procurar conhecer a verdade. Tambem não se procurou offender ao Sr. coronel Cintra porquanto nada tinha a policia que ver com este senhor.

A's 9 horas da noite veio a minha presença o tal individuo e então soube chamar-se João de Aquino Medeiros e ser porteiro de uma repartição publica. Tratei-o muito bem e fiz-lhe sentir a inconveniencia do seu procedimento; explicando-me elle o facto satisfactoriamente mandei o embora sem lhe ser dirigida a menor palavra offensiva.

Procurando algum bajulador ser agradavel a alguem correu pressuroso a aquella redacção e sem escrupulos de faltar a verdade illudio a fazendo dar uma noticia falsa.

E' falso que o Exm. governador tivesse mandado soltar o preso porquanto a prisão não confirmou se e S. Exc. della só teve conhecimento quando narrei-lhe o occorrido. Esses mentirosos vulgares não trepidam em continuar sua inglória tarefa.

Nada tinha a policia com o Sr. coronel e sim com o accusado, embora resida este junto ao sitio daquelle senhor ou mesmo em suas terras, julgo não ser attribuições minhas procurar saber de quem é este ou aquelle terreno e sim manter a ordem sem distincções politicas ou partidarias.

Esta subdelegacia tem se esforçado para evitar alterações na ordem publica e na festa ultimamente havida em Santo Amaro bem provou saber cumprir o seu dever, porquanto dando-se todos os annos conflictos e ferimentos este não houve uma prisão, nem a mais ligeira discussão entre a grande multidão que alli achou-se.

Podem os mesquinhos intrigantes continuar em seus vis papeis que continuarei a cumprir o meu dever sem receio da censura publica.

Santo-Amaro, 16 de Janeiro de 1893.

O capitão, Austriclino Paes Barreto.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco e prolongamento.

Pede se providencias a quem competir que lance suas vistas para as irregularidades, que se dão nestas estradas com relação as mercadorias despachadas em diversas estações desde Novembro e Dezembro do anno proximo passado, as quaes aqui ainda não chegaram ao Recife causando por este motivo grandes prejuizos não só ao remettente como tambem ao recebedor. Além disto nota-se a falta em parte das mercadorias.

Espera-se com urgencia promptas providencias afim de evitar a continuação de taes prejuizos.

Recife, 16 de Janeiro de 1893.

Os prejudicados.

Aula mixta particular

A professora Maria Rodrigues de Almeida Celorrio, participa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que sua aula continúa a funccionar desde o dia 16 do corrente mes em diante, a rua Vidal de Negreiros n. 196.

Honroso

Em um abaixo assignado firmado por mais de cem pessoas, todas qualificadas, pedem os pais de familia residentes em Malha de Pedra, municipio de Caruarú, ao Exm. Governador do Estado a conservação da professora D. Amelia Francelina de Aguiar Xavier, na cadeira mixta d'alli. E' justo que sejam attendidos.

Shake hand

Faz hoje annos o distincto clinico Dr. Barretto Sampaio.

E' mais um anno que o provecto cultor da sciencia de Wecker deixa irradiar a luz seu talento genial por sobre esta grande porção da America Latina.

Temos a honra de comprimental-o, associando-nos *á ou trance* na alegria de sua Exmª familia.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grande pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e tanto eu como aquelles que o trataram julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

A Praga Universal.—Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares, portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente, até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos encampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades.

Cumpre-se to, mopeis é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

BREVEMENTE

A PREDILECTA

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infantaria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem tentes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias.

Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Silveira, advogado e curador geral dos orphãos. Escriptorio a rua 15 de Novembro n. 54, 1º andar.

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 33

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel— Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr. Clessier.

Obturação e orificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas. Rio Grande do Sul, ... sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

— Philomeno Raymundo Nunes de Lima, professor pela Escola Normal deste Estado, offerece-se não só para habilitar á tarde em casas particulares pessoas que se queiram matricular no anno vindouro no Instituto Benjamin Constant, como tambem para leccionar á noite na casa de sua residencia, garantindo ensinar a qualquer analphabeto assignar-se no curto espaço de um mez, mediante um ajuste prévio e mais augmentado para quem quizer tão rapido adiantamento.

O referido professor será encontrado na casa onde funcciona sua escola, á rua do Visconde de Suassuna n. 211.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco rece o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, das a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é de sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Collegio

Onze de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas deste estabelecimento estará aberta a começar do dia 12 e as aulas funccionarão do dia 16 em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, previne-se aos interessados de que é possivel não haver logar, principalmente no internato; mas, entendendo se com o director, poderão, querendo, ficar com preferencia ás primeiras vagas.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia— Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de Janeiro de 1893.

Acções do Banco Popular do valor realisado 8$000 ao par com dividendo.

Ditas do Banco Emissor de Pernambuco do valor realisado de 40$000 a 10$000.

Cambio sobre Londres á 90 d/v 13 1/4 e 13 3/8 d por 1$ do banco.

Na Bolsa venderam-se:

50 Acções do Banco Popular.

50 Acções do Banco Popular.

10 Ditas do Banco Emissor de Pernambuco.

O presidente, Candido C. G. Alcoforado.

O secretario, Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 13 1/4 sobre Londres a 90 dias, porém por ser vespera de mala para Europa, houve pouco movimento.

Effectuaram se algumas transacções reservadas a 13 3/8.

Em papel particular houveram pequenos negocios a 13 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/8 dando a taxa mais favoravel.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$800 a	7$000
Usinas por 15 kilos	$ a	8$000
Branco idem idem	6$800 a	8$000
Somenos, idem idem	4$300 á	4$400
Mascavado idem idem	3$300 a	3$400
Bruto idem idem	3$200 a	3$400
Bruto melado	2$600 a	2$700
Retame idem idem	2$300 a	2$400

Algodão

Constou negocio a 11$000 por 15 kilos mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 230$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 130$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	30218	1033
Vapores	1 a 14		
Animaes	1 a 13	4146	648
Estrada de Ferro Central	1 a 12	6318	744
Idem de S. Francisco	1 a 13	36949	541
Idem Limoeiro	1 a 12	20191	6141
Somma		97982	9107

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 11$000 por 15 kilos nominal

Importação

Vapor inglez «Trent», entrado dos portos da Europa em 14 e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Chá 16 volumes á ordem, 16 a Ferreira Rodrigues & C.

Esteiras 6 volumes a Guimarães Lima & C.

Estopa 6 frados a N. Mya & C., — a Pohlman & C.

Couros 1 caixa á ordem.

Canos de ferro 120 e 1 caixa a Submarine Telegraphe Company.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C.

Mercadorias 2 volumes á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Objectos para escriptorio 2 volumes a J. W. de Medeiros, 2 a Boxwell Williams & C.

Oleo 10 tambores e 1 barril á ordem.

Provisões 26 volumes á ordem.

Queijos 13 caixas a J. F. de Almeida.

Sardinhas 52 caixas á ordem.

Tecidos 19 volumes á ordem, 3 a Silveira & C., 6 a Albino Amorim & C., 2 a Mattos Caminha & C., 13 a Machado & Pereira, 17 a Joaquim Agostinho & C., 2 a M. Dias S. Guimarães, 14 a Olinto Jardim & C., 4 a A. Santos & C., 1 a A. Lopes & C., 9 a L. Maia & C., 8 a A. Vieira & C., 6 a Bernel & C., 5 a A. Maia & C., 1 a Martins Rodrigues & C., 9 a Alves de Britto & C., 3 a J. F. da Silva Pinto, 2 a Rodrigues Lima & C., 2 a R. de Carvalho & C., 5 a Mulier & C., 4 a Bernet & C., 1 a Guerra Fernandes &.

Verniz 2 caixas á ordem.

Velas 4 grades á ordem.

Vapor americano «Alliança», entrado de New-York em 13 e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem.

Banha 200 barris á ordem.

Bacalhao 940 barricas á ordem.

Charutos 1 caixa aos consignatarios.

Farinha de trigo 2200 barricas aos mesmos.

Mercadorias 1 volume a Companhia de Drogas, 1 á ordem, 2 aos consignatarios.

Maizena 50 caixas á ordem.

Tecidos 21 volumes á ordem.

Toucinho 20 barris á ordem.

Carga do Pará

Barris 408 a Pereira de Farias & C.

Exportação

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Moonstone», para Liverpool, carregou:

J. M. Oliveira Andrade, 54 saccas com 4,050 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Origens», para Liverpool, carregaram:

Borstelman & C., 822 fardos com 56,522 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Ceará», para Breen, carregou:

V. Neesen, 661 couros salgados pesando 7,932 kilos.

Para Lisboa, carregaram:

M. Lima & C., 120 saccas com 9,367 kilos de algodão.

A. C. Moreira Dias, 1 barril com 60 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional «Coritiba», para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 15 pipas com 7,050 litros de aguardente.

M. Maia & C., 150 volumes com 12,675 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregou:

Companhia de Estiva, 650 saccos com 50,250 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 25 barricas com 2,606 kilos de assucar mascavado e 175 ditas com 18,210 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 3,040 saccos com 182,4 0 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado.

A. Labille, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Paranaguá», para Santos, carregaram:

B. Williams & C., 50 fardos com 8,835 kilos de algodão e 1,000 saccos com 60,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Satellite», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

C. Peres & C., 900 saccos com 54 000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 150 pipas com 70,500 litros de aguardente.

B. Williams & C., 1,550 saccos com 93,000 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Maranhão», para Manáos, carregaram:

T. F. Mello, 115 barris com 9,900 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 70 barris com 6,020 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 53 barricas com 2 510 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

M. M. do Eirado, 500 volumes com 38,640 kilos de assucar branco.

C. Francisco Martins, 200 barricas com 13,873 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	415
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	550
Assucar branco (kilo)	433
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	210
Couros seccos espichados (kilo)	580
Couros seccos salgados (kilo)	520
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 14	752:358$933	
Idem de 16	45:370$469	
		797:729$402
Renda do Estado:		
Do dia 14	258:050$501	
Idem de 16	12:189$165	
		270:239$666
Somma total		1,067.969$068

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção, Manoel Antonino de C. Aranha.

O thesoureiro, Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 14	102:645$240	
Idem de 16	15:094$642	
		117:739$882

RECIFE DRAINAGE

Do dia 14	1:484$088	
Idem de 16	315$422	
		1:799$510

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 15

New-York e escala—28 dias, vapor inglez Origen, de 999 toneladas, commandante B. Thompson, equipagem 31, carga varios generos, a Johnston Pater & C.

New York e escala—19 dias, vapor inglez Lisbonense, de 1,035 toneladas, commandante F. B. Tragarthen, equipagem 33, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Penedo—2 dias, vapor nacional Sinimbú, de 156 toneladas, commandante Lobato, equipagem 19, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Eas Lond—31 dias, barca americana Rese Innes, de 800 toneladas, capitão E H. Marinch, equipagem 11, em lastro; Henry Forster & C.

Paspebiac (Canadá)—42 dias, patacho inglez «85», de 140 toneladas, capitão Th. Macquil. equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Pelotas—32 dias lugar sueco Dockan, de 197 toneladas, capitão P. N. Sjogren, equipagem 7, carga xarque; a M. Maia & C.

Macáo—9 dias, hiate nacional Barroso, de 60 toneladas, mestre Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Navio sahido no mesmo dia

Terra Nova—Lugar inglez Adamantine, capitão Henry Jarken, em lastro.

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional Maranhão, de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez Ealing, de 1,345 toneladas, commandante Robert Valder, equipagem 23, em lastro; a Wilson Sons & C.

Macáo—15 dias, hiate nacional Deus te Salve, de 90 toneladas, mestre Heliodoro José de Oliveira, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez Irene de 826 toneladas, commandante H. Webber, equipagem 21, carga varios generos a Pereira Carneiro e comp.

Hamburgo pela Ilha Grande—67 dias, barca dinamarqueza Nanna de 365 toneladas, capitão I. Warrer, equipagem 10 carga varios generos a Theod Just.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—vapor allemão Ceará commandante Goutech, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—hiate nacional Correio do Natal, mestre João G. de Moura, carga varios generos.

Observação

Procedente de Hamburgo chegou hoje ao Lamarão o vapor allemão Valparaiso, que depois de ser intimado pelo telegrapho optico, seguio em directura Ilha Grande no Rio do Janeiro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

35 bois pesando 4,995 kilos.	
285 kilos de peixe a 20 réis	5$700
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
48 lugares a 200 rs.	9$600
20 suinos a 200 rs.	4$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
54 cargas de farinha a 200 rs.	10$800
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
4 ditas de laranjas a 300 rs	1$200
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
6 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$800
1 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$300
44 ditos com verduras a 300 rs.	13$200
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
2 dita de batata a 300 rs.	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
3 ditas de melancia a 300 rs.	$900
ditas de canna a 300 rs.	$
67 ditos com farinha a 400	26$800
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de cumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
43 talhos a 2$000	86$000
	255$400
Rendimento do dia 1 a 13	3.262$360
	3.517$760

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 480 réis idem.

Milho de 500 a 560 réis idem.

Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Sul	*Una*	17
Sul	*Tamar*	17
Norte	*Kate*	17
Sul	*Maranhão*	17
Norte	*Satellite*	17
Europa	*Ortegal*	20
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Sul	*P. do Grão Pará*	21
Norte	*Olinda*	25
Sul	*Liguria*	28
Sul	*S. Salvador*	30

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Norte	*Maranhão*	17 as 3 h

MUTILADO

ILEGÍVEL

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo-lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjucto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Instituto 19 de Abril

Estabelecimento de educação e de instrucção

Fundado em 1883

PELO BACHAREL

LUIZ DA C. F. PORTO CARREIRO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O serviço lectivo está aberto desde o dia 7 de Janeiro.

53—Rua Visconde de Jamaragibe (antiga do Hospicio)—53.

Telephone n. 104

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva varia segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0[0
Recebimento de juros e dividendos	0[0
Idem de pensões neste Estado	0[0
Idem idem na capital federal.	0[0
Idem de alugueis de predios.	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaveis	10
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1[2 0[0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0[0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0[0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0[0
Por venda de generos do paiz.	3 0[0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0[0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0[0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Convencional

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'on e tem vindo recommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados.

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

Phosphatina fatiéres, alimento das creanças.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

EDITAES

— 1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Janeiro de 1893.

De ordem do Sr. governador do estado faço publico, para os devidos effeitos, e em observancia do disposto no art. 33 da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o logar de juiz de direito da 5ª vara, provedoria de residuos desta capital, em consequencia do fallecimento do magistrado que o occupava, Dr. Lycurgo de Albuquerque Nascimento.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem a remoção para aquelle logar, no praso de 60 dias, contados da publicação do presente edital; si nenhum a requerer a remoção será feita pela forma determinada no art. 31 da lei citada.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O capitão Domingos Ferreira de Macedo, 1.º supplente do juizo municipal de Quipapá em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de frei Cassiano de Comachio, director da Colonia Orphanologica Izabel, me foi feita uma petição pela qual me pedio que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia do Dr. José de Sá Pereira e Antonio Francisco de Leão, justificando quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o praso de 90 dias para findo elles, comparecerem os justificados e todos os condominos interessados desconhecidos da propriedade Barra de Jangada deste municipio, a primeira audiencia deste juizo, depois de feitas todas as citações afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitrador que demarque e devidam á mesma propriedade Barra de Jangada, se abonarem as necessarias despezas, sob a pena de revelia, ficando outro sim desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução.

E como justificou o allegado em sua petição, mandei passar o presente, com o praso de 90 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro ao Dr. José de Sá Pereira e Antonio Francisco de Leão e todos os condominos e interessados ausentes em lugar incerto e não sabido da referida propriedade Barra de Jangada, afim de que venham a primeira audiencia deste juizo que a fizer, findo o dito praso para o fim acima expostos.

As audiencias deste juizo teem lugar todas quinta-feira na casa do concelho municipal desta villa.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e mais dois de igual theor que serão affixados nos lugares publicos do costume e publicados no diario official da capital deste estado.

Dado e passado nesta villa de Quipapá em 26 de Novembro de 1892.

Eu Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão do civel o escrevi.

Domingos Ferreira de Macedo.

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz substituto do terceiro districto criminal com jurisdicção civel na freguezia de S. José, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que virem o presente edital de 10 dias de pregões e 3 de praça que por este juizo tem de ser arrematado por quem mais der na audiencia que se effectuará no dia 26 do corrente ao meio dia na sala dos auditorios á rua 15 do Novembro, os seguintes bens penhorados a Antonio Francisco Regueira Duarte por execução que lhe move Joaquim Eduardo Ferreira, sendo:

Um sofá, dez cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, dous consolos tudo de jacarandá em bom estado de gosto antigo, dois pares de lanternas com castiçaes de vidro, um candieiro para gaz com globo e chaminé de vidro e cinco quadros com molduras douradas, tudo avaliado em 120$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume pelo porteiro deste juizo, passando este a respectiva certidão.

Dado e passado nesta freguezia de S. José aos 11 dias do mez de Janeiro de 1893.

Eu Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Tobias Gabriel de Oliveira.

Municipio de Olinda

EDITAL

Pelo presente faço constar a quem interessar possa, que em virtude de lei municipal, são dispensadas do imposto de decima (dez e meio per cento inclusive os addicionaes) as casas situadas no perimetro determinado no orçamento vigente, que sendo as unicas possuidas por seus donos não tenham mais de seis metros de frente e nove de fundo; do de 3$000 todas as de palha que sendo tambem as unicas possuidas por seus donos no referido perimetro, seja por elles habitada; que só são sujeitas ao de 5 %, sobre o valor da renda os que ficando fóra delle seja de aluguel, e bem assim que só ficam sujeitas ao imposto de 8$000 as quitandas situadas nas proximidades do mercado e ao de 5$000 os mercadores ambulantes de peixe quando estiver concluido o referido estabelecimento.

Prefeitura Municipal de Olinda, 13 de Janeiro de 1893.

O prefeito,

José C. da Silva Pessoa.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro são convidados os possuidores de apolices deste Estado a virem receber os juros vencidos das mesmas, relativas ao segundo semestre do exercicio proximo findo, cujo pagamento começará do dia 16 em diante.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 14 de Janeiro de 1892

Servindo de secretario,

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro faço publico a quem interessar possa, que do 1º do mez de Fevereiro em diante os pagamentos por folhas effectuados nesta repartição serão regulados pela ordem indicada na tabella infra, e approvada por S. Exc. o Sr. governador do Estado.

Tabella de ordem do pagamento de vencimentos feitos por meio de folhas

Numero de ordem:

1.º—Governador e secretario.
Força publica.
Thesouro.
Secretaria do Governo.
2.º—Superior Tribunal de Justiça e magistrados da capital.
Casa de Detenção.
Questura Policial.
3.º—Recebedoria.
Empregados do juizo.
Repartição das Obras Publicas.
4.º—Secretaria da Instrucção Publica.
Bibliotheca.
Junta Commercial.
Inspectoria de Hygiene Publica.
5.º—Secretaria do Congresso e Instituto Benjamin Constant.
6.º—Pessoal inactivo.
7.º—Magistrados do interior.
8.º—Professoras de 3ª entrancia.
Escolas nocturnas.
9.º—Professores de 3ª entrancia.
10.—Professores de 2ª entrancia.
11.—Professoras de 2ª entrancia.
13—Professores de 1ª entrancia.
13.—Professoras de 1ª entrancia.

Observação

Os pagamentos serão effectuados de accordo com as forças do cofre na ordem indicada na presente tabella, que só poderá ser alterada por determinação superior.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,

Joaquim Lucillo da Sequeira Varejão

Derby Club de Pernambuco

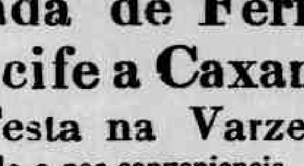
A directoria recebe propostas para arrendamento do botiquim do prado da Estancia, até o dia 30 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, certos de que será preferida a quem melhores vantagens offerecer.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O secretario,

Rego Medeiros.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa na Varzea

A pedido e por conveniencia das pessoas que concorrerem a bandeira e triduo da festa de S. Sebastião na Varzea, o trem que pela tabella parte d'alli ás 7.29, ficará partindo ás 8.25 a contar do dia 18 á 21 do corrente.

Escriptorio da companhia, 16 de Janeiro de 1893.

H. Fletcher,

Gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.
Dito branco inglez de linho para officio, resma.
Dito rosado para officio, timbrado, resma.
Dito rosado para portarias, resma.
Dito almaço pautado inglez, resma.
Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.
Enveloppes, timbrados, caixa.
Ditos pequenos para cartas, caixa.
Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.
Enveloppes, caixa.
Papel timbrado para telegrammas cento.
Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Ditos timbrados para officios, sacco, cento.
Ditos timbrados para officio, folio, cento.
Ditos quadrados para cartas, cento.
Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.
Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.
Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.
Ditos roliços azul e encarnados, sum, duzia.
Ditos de borracha J. Faber, um.
Tabletes de borracha J. Faber, pequeno, um.
Dito de borracha J. Faber, grande, um.
Canetas de varias qualidades, duzia.
Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.
Brabante côres sortidas, novello.
Dito pardo fino e grosso, novello.
Lacre encarnado, pão.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidros sortidos, um.
Ditos ordinarios, um.
Canivetes, um.
Regoas, uma.
Tinta B. Blach para escrever, boião, litro.
Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.
Dita preta Antoine Teles, boião, litro.
Dita carmin fina, frasco.
Dita azul, preta e encarnada para sinete, frasco.
Pastas de varias qualidades, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pennas de aço de varias qualidades, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Descanço de metal para canetas, um.
Mata-borrão cylindro um.
Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,

J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Fevereiro, a ultima entrada de 10 % sobre o capital, ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, ficando as cautelas promptas para este fim, no dia 20 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1893.

Thomaz C. Griffith,

Director secretario.

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1· de Janeiro de 1893 e Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 22 de Dezembro de 1892.

William M. Webster.

Director gerente.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0[0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. *Biltn.*

Gerente.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892

José João de Amorim,

Director secretario.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Berreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Ordinaria

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco os Srs. accionistas a se reunirem para realisal-a no dia 20 do corrente, afim de apreciarem o parecer de commissão de contas e o relatorio da directoria.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,

A. Pereira Simões.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11ª corrida a realizar se no dia 22 de Janeiro de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, até o dia do encerramento da inscripção. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Estimulo** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia** — 1.100 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia** — 960 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.050 metros em 1892. e eguas deste esado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Progresso** — 1.500 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Ferro Carril**—1.450 metros—HANDCAP—Animaes nacionaes e estrangeiros de PREMIOS: 400$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Imprensa**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Inicio**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5·. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Estimulo o animal Maranguape no pareo Harmonia os animaes Bonina, Attlante, Petropolis, Douradilho e Despota 2·, no pareo Experiencia os animaes Pigmeu, Maranguape e Dublin, no pareo Progresso os animaes Attlante e Petropolis, no pareo Imprensa o animal Piramon, e no pareo Inicio os animaes Hugnot e Triumpho. No pareo Ferro Carril Sciroco, Pandego Seabresa, Effile eGipsy

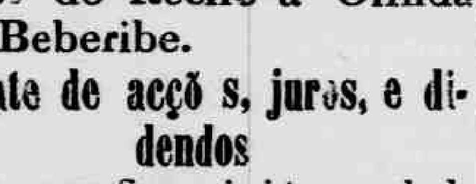
No pareo Handcap o peso é de 50 a 60 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 17 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Janeiro de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Resgate de acções, juros, e dividendos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações. que as acções preferenciaes de ns. 101 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos pagar.se ha no escriptorio da companhia o 36º dividendo a razão de 6 %; sendo depois deste prazo feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,

A. Pereira Simões.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos

Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na razão de 50 % sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 % do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Dezembro de 1892.

Os directores.

J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

British Church

A meeting will be held at Mrs. Latham's, Estancia, on Tuesday Evening the 17 instant at 8.30 to discuss the proposal of moving the site of said Church etc,

All interested are cordially invited.

W. Ding.

Chaplain.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Maranhão», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1893.

O chefe de secção,

Epiphanio de Luna Freire.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa desta Santa Casa faço sciente aos possuidores de terrenos foreiro á Santa Casa, constante da relação infra, que no dia 3 de Fevereiro proximo futuro termina o praso de 60 dias que lhes foi concedido para virem saldar os seus debitos e que não fazendo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

O escrivão.

José Honorio B. de Menezes.

RELAÇAO

Rua dos Guararapes

Herdeiros de José Jacome Tasso.
Manoel Luiz da Silva Loureiro.

Rua dos Pescadores

Herdeiros de João Ignacio do Rego.

Rua de Santa Rita

Manoel Ferreira Pinto.
Irmandade de Senhor Bom Jesus dos Pescadores.
Maria Antonia da [illegible]s.
José Josquim de [illegible] quita.

[illegible]aial

Herdeiros de Jeronymo Luiz da Costa.

Tamarineira

Jeronyma Sebastiana de Carvalho.

Agua-Fria

Antonio Cordeiro de Carvalho.
Herdeiros de Henrique Gibson.
Herdeiros de Francisco José da Costa.
Herdeiros de Mr. Muniz Tavares.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:

Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1· andar.

Os Philomomos

De ordem da directoria communico aos socios fundadores, effectivos e honorarios que a séde effectiva da sociedade é no predio n. 38 do Caes de Capibaribe; e convido aos que quizerem fazer parte do prestito carnavalesco a entenderem-se com a commissão encarregada dos respectivos festejos, a qual estará diariamente na mencionada séde das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite.

Secretaria d'Os Philomomos em 10 de Janeiro de 1893.

O 2º secretario,

A. Saldanha.

Thesouro do Estado Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico, que amanhã 17 do corrente, serão pagos os vencimentos das professoras de 3ª entrancia, relativos ao mez de Dezembro proximo findo; começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

Servindo de escrivão,

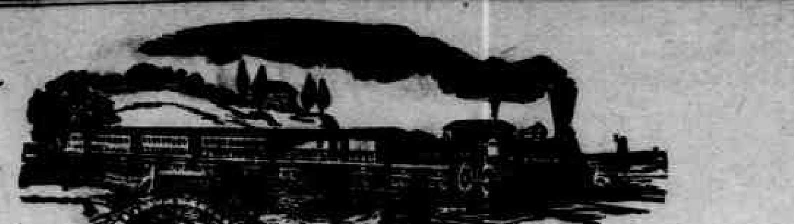
Epaminondas de Vasconcelos.

Evidencia —Desde que se tem visto uma só vez a acção maravilhosa do Creme Simon contra «a queima do sol,» o «vermelhidão» e as «picadas de mosquitos» se entende que não póde haver um Cold-Cream mais efficaz para a conservação da pelle do rosto e das mãos; o Pó de Arroz Simon e o Sabão Simon completam os effeitos felizes do Créme Simon para «branquear e aveludar» a epiderme.

Evitar as falsificações e verificar a firma de J. SIMON, 13 rue Grange Bateliére Paris.

Vende-se em todas as pharmacias, droguerias, perfumerias e bazar.

ILEGÍVEL



Estrada de Ferro
DE
PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO
AVISO
FESTA DO CABO
DOMINGO 22 DO CORRENTE

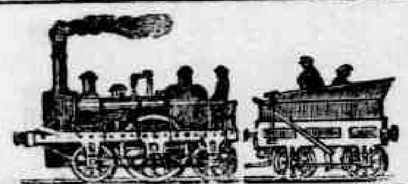
Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco Pontas e Cabo.

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)		Volta (noite)	
Cinco Pontas (partida)	12.	Cabo (partida)	10.30
Afogados »	12.10	Iha »	10.45
Bôa-Viagem »	12.20	Prazeres »	11.05
Prazeres »	12.30	Bôa-Viagem »	11.15
Ilha »	12.50	Afogados »	11.30
Cabo (chegada)	1.	Cinco Pontas (chegada)	11.40

Cabo, 16 de Janeiro de 1893.

Wells Hood,
Superintendente.



Great Western of Brazil Railway
Festa de S. Sebastião em S. Lourenço

Horario dos trens extraordinarios no dia 20 de Janeiro de 1893 para a festa de S. Sebastião em S. Lourenço.

IDA		VOLTA	
ESTAÇÕES	TARDE	ESTAÇÕES	TARDE
Recife	7.00	S. Lourenço	10.00
Encruzilhada	7.08	Camaragibe	10.20
Arraial	7.16	Macacos	10.35
Macacos	7.28	Arraial	10.50
Camaragibe	7.40	Encruzilhada	10.58
S. Lourenço	7.54	Recife	11.05

Nota — Os preços serão dos trens ordinarios.

Os bilhetes para os trens ordinarios são validos para estes trens.

Estes trens não levarão bagagem.

Recife, 17 de Janeiro de 1893.

H. Conolly.
Superintendente.

COMPANHIA
Industria de chapéos
Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, paga-se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Banco do Brazil

Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1º, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Arrematação de bezerros

O prefeito do municipio do Recife manda fazer publico a quem possa interessar, que no dia 19 do corrente, ao meio dia, irão em praça por pregão, na porta do paço municipal, seis bezerros, sendo um tourino, utilisados em serviço da vaccina, os quaes serão entregues pela maior offerta, se for acceita pelo mesmo prefeito.

Secretaria da municipalidade do Recife, 16 de Janeiro de 1893.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Joaquim J. Ferreira da Rocha,
Secretario.

A classe dos mercieiros

De ordem do Sr. director da sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, communico aos senhores mercieiros estabelecidos nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, que em sessão de 12 do corrente foram nomeadas as commissões que teem de proceder a collecta do imposto de Repartição Classe n. 30, para o corrente exercicio de conformidade com o edital sob n. 1 da Recebedoria do Estado.

Outrosim, pede-se encarecidamente aos senhores contribuintes que se dignem prestar os esclarecimentos que as commissões necessitarem, afim de que estas possam com justiça e pleno conhecimento fazer as classificações, certos de que se por qualquer circumstancia algum se recusar a prestar os esclarecimentos necessarios, as commissões procederão de conformidade com a lei.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1893.

O 1º secretario,
Antonio da Silva Castro.

MARITIMOS

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns 8 10.

The United States and Brazil M. S. S. C.
O VAPOR INGLEZ
Joshua Nicholson

E' esperado de New-York até o dia 23 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Messageries Maritimes
O vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

20 de Janeiro de 1893

seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

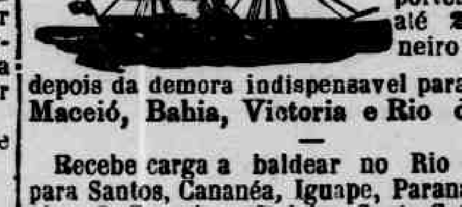
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete
Espirito-Santo
Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do norte até 22 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará

E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O vapor Curitiba

Sahirá nestes poucos dias para os portos do Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Estes vapores têm optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por **Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

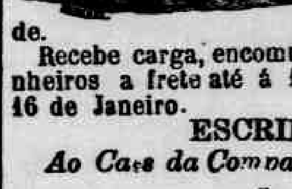
Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Santos
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 de Janeiro ás 4 da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 16 de Janeiro.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão
De terrenos proprios nos Afflictos

Em lotes, á vontade dos compradores

Que fazem parte do sitio n. 12, que pertenceu á D. Jesuina, em frente do Sertãosinho, ponto de parada do trem.

Terça feira, 17 do corrente
A's 2 horas da tarde
Agente Pinto

Em continuação a um outro leilão de terrenos nos Afflictos

Os pretendentes poderão tomar o trem de cargas das 12 horas e 10 minutos.

Agente Pestana
Importante emprego de capital
Leilão
Terça-feira, 17 do corrente
A' 1 hora da tarde

A' porta do sobrado em ruinas sito á estrada dos Afflictos em frente ao Sertosinho onde faz ponto de parada o trem da via-ferrea de Caxangá.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os excellentes e importantes terrenos, bem arborisados e com grandes fundos em lotes á vontade dos Srs. compradores e todo o material do sobrado em ruinas no lugar acima mencionado, os quaes pertenceram ao antigo sitio do fallecido brigadeiro Barros Falcão; que serão vendidos retalhadamente a quem mais der cujo leilão será effectuado depois da chegada do trem de carga, que parte do Recife ás 12 e 10 minutos, onde poderão ir os Srs. concurrentes.

Em continuação vender-se ha um pequeno sitio, bem arborisado, com excellente cacimba, boa agua de beber, tanque e grande quantidade de material das casas que foram demolidas onde existio a venda denominada Arco Verde, cujo sitio tem tres frentes, sendo uma para estrada de Rosarinho, outra para a dos Afflictos e outra para a Tamarineira onde faz ponto de parada o mesmo trem, todos estes terrenos e casas acham-se desembaraçados e livres de qualquer onus.

Leilão
Do casco e pertences do patacho norueguense Vats
Terça feira 17 do corrente
As 11 horas
A bordo do mesmo patacho

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. A. Tjensvold, capitão do patacho norueguense Vats, arribado neste porto com incendio a bordo, fará leilão a bordo do mesmo, com licença do Exm. Sr. Dr. inspector d'Alfandega e em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, e na presença do Illm. Sr. vice-consul da Suecia e Noruega, do patacho e seus pertences acima mencionados.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido navio, o qual se acha no ancoradouro interno, e no dia do leilão, ás 10 1/2 horas, acharão botes no caes da Lingueta para transporte dos concurrentes.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante casa terrea na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 21, moderna, com cornija e parapeito, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 grandes sallas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado e plantado, edificada em terreno proprio, paredes dobradas, tanque para banho, etc.

Terça-feira, 17 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, competentemente autorisado, venderá em leilão a quem maior lance offerecer, a importante casa terrea acima descripta, no melhor ponto da Capunga, e livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão
Agente Brito
De piano, moveis, louças e vidros

Uma mobilia de páo carga, 1 dita de amarello, 1 guarda roupa, 1 comoda, 2 marquezões, cabides, 2 importantes cantoneiros com pedra, 1 guarda prata, (sendo as 3 peças iguaes) cama para menino, louças, vidros, cadeiras de junco, 1 mesa elastica, 1 dita de cosinha e outros muitos moveis.

Terça-feira, 17 do corrente
Rua da Concordia n. 31, 2.º andar

Agente Oliveira
3.º e ultimo leilão

Da importante casa terrea com grande sotão e accommodações para familia, tendo 2 portas de frente e 4 de fundo, moderna, com portas altas, cornija e com estabelecimento de fazendas, á rua da Imperatriz n. 76, freguezia da Boa Vista e mais 2 ditas a rua Imperial ns. 5 e 7, servindo para moradia ou negocio.

Terça-feira, 17 do corrente
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz competente e dos demais consenhores, venderá em 3º leilão e ultimo a importante casa terrea acima descripta á rua da Imperatriz n. 76, e as outras duas da rua Imperial ns. 5 e 7, todas livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Leilão
De 25 caixas com cebollas, 40 ditas com batatas e 3 ditas com 120 quartos com passas finas
Quarta feira, 18 do corrente
As 11 horas
No armazem n. 14 da Companhia Pernambucana
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Vende se uma balança decimal, propria para taverna: na rua do Brum n. 79.

— Precisa se de um copeiro e de um feitor: a tratar na rua Barão da Victoria n. 2

— Precisa-se de uma criada para servir a uma pessoa; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Manoel Medeiros, possuidor das apolices de ns. 1 á 9 e 87 á 89 do Emprestimo Nacional de 1879, tendo perdido doze coupons de juros relativos ao trimestre de Outubro á Dezembro de 1892, de n. 53, previne ao Sr. thesoureiro da Thesouraria de Fazenda, que não pague os ditos coupons a quem quer que seja que os apresente.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar e para outros serviços internos, que apresente attestado de boa conducta e pernoute em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67, andar terreo

— Aluga se a grande casa assobradada á rua do Socego n. 32; a tratar na mesma casa.

= Precisa-se de um copeiro e de um feitor; a tratar na rua da Cadeia n. 35, loja.

Vejam isto

Vende-se uma excellente casa em um dos melhores soburbios desta capital; offerece ella todas as condições para uma confortavel vivenda, e só é vendida porque o seu proprietario seguirá brevemente para Europa, onde irá fixar sua residencia: a tratar na rua 89, antiga Imperial n. 261-L.

Vende-se

A taverna e padaria sita á estrada da Ponte de Uchôa n. 57, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma ou na Capunga rua das Creoulas n. 33.

Fabrica Bourgard

Precisa-se de cigarreiros que trabalhem em fumo desfiado, e de uma ama para o serviço domestico de uma casa; na rua da Imperatriz numero 54.

Traspassa-se

O arrendamento de uma baixa de capim em varzeas muito frescas e com agua abundante para irrigações, com bons commodos para animaes, casa de morada e de farinha, bois, cavallos, ca roças, arreios, cangalhas, etc.; a tratar na travessa do poço n. 4, das 6 ás 8 horas da noute.

Ao commercio

Antonio Affonso dos Santos, socio da firma commercial desta praça Rodrigues Fragoso & C., faz sciente ao commercio e ao publico em geral que por motivos commerciaes, passará a assignar-se desta data em diante por Antonio Affonso Rodrigues Santos.

Recife, 13 de Janeiro de 1893.

Carapinas

Precisa-se de carapinas na Pernambuco Powder Facory: a tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Attenção!!
Com o Torrador

Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.

Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camisas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido sortimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fasenda de muito gosto que nunca veio ao Brazil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgorão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.

Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRRADO.

Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de jersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.

Lindos tecidos de phantasias.

A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fasendas baratas queiram fazer o favor de ir

Ao Torrador
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
que só vendo se pode acreditar.
Lima Coutinho & C.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas
Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1º andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Sala para escriptorio

Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Professora

Precisa se de uma senhora habilitada a leccionar algumas meninas em uma cidade proxima á via ferrea de Limoeiro, exigindo-se que saiba com perfeição o portuguez, francez e piano: quem se julgar nestas condições dirija-se a rua do Livramento n. 22, loja de Andrade Maia & C., que achará com quem tratar.

Criado

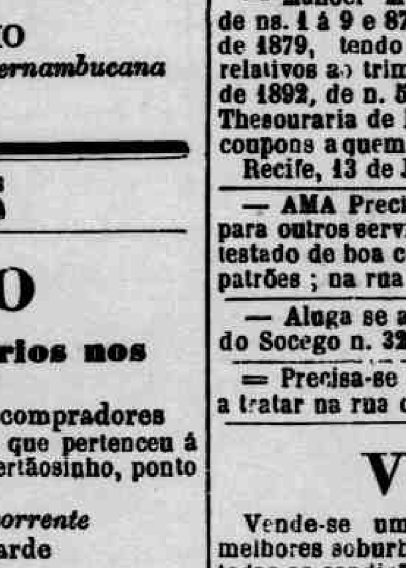
Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade; na rua do Paysandu' n. 19.

Curso de Janeiro a Fevereiro
HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL
PELO BACHAREL
Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza



O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Marquez de Olinda n. 13, armazem de miudezas.

Assucar refinado

Em vista da posição do genero em rama fica vigorando a seguinte tabella para o artigo refinado.

Especial,	9$800	e 700	rs. o kilo.
1.ª sorte,	9$000	e 640	rs. o kilo.
2.ª sorte,	7$500	e 540	rs. o kilo.
3.ª sorte,	5$400	e 400	rs. o kilo.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação ananaxis, granadina, groseilles franbo ses baunilha hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Criado

Precisa-se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

Hotel á venda

Vende-se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72.

✝

Rosa Francisca de Souza Coelho

Rosa Amelia Coelho Simões, Eliza Belmira Coelho Correia, Eduardo de Sá Correia Junior e Antonio Pereira Simões, filhos e genros de Rosa Francisca de Souza Coelho, fallecida em Olinda a 14 do corrente, agradecem aos amigos que se dignaram comparecer ao enterro, avisando-os de que serão rezadas no sabbado proximo, missas em suffragio de sua alma, ás 8 horas da manhã, nas ordens terceiras de S. Francisco em Olinda e Recife, e os convidam para de novo comparecerem a este acto de religião e caridade.

Amas

No Espinheiro, rua da Hora n. 21, precisa se de uma ama de leite e de uma criadinha.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para um casal; na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Paysandu' n. 11.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Criado e ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de um criado para comprar; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira; na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua Direita de Afogados n. 16, dando fiador de sua conducta.

Pulseira

Perdeu se uma pulseira de ouro, entre a rua Duque de Caxias e a estação de Caruaru': quem a tiver achado póde entregal a á rua Duque de Caxias n. 52, que será recompensado.

Criado

Precisa se de um criado de 10 á 12 annos de idade; na rua da Imperatriz n. 78 A.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Mercearia

Vende-se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar se doente e ausente do mesmo negocio; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Aluga-se

O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto; póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia á rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar.

12$000

E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n. 96.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Attenção

Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Para cosinha

Precisa se de uma pessoa que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Areias nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco: Salzar et Koehlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

NOVO PLANO
DA LOTERIA
ESTADO DO MARANHAO
PREMIO MAIOR
600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna-se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

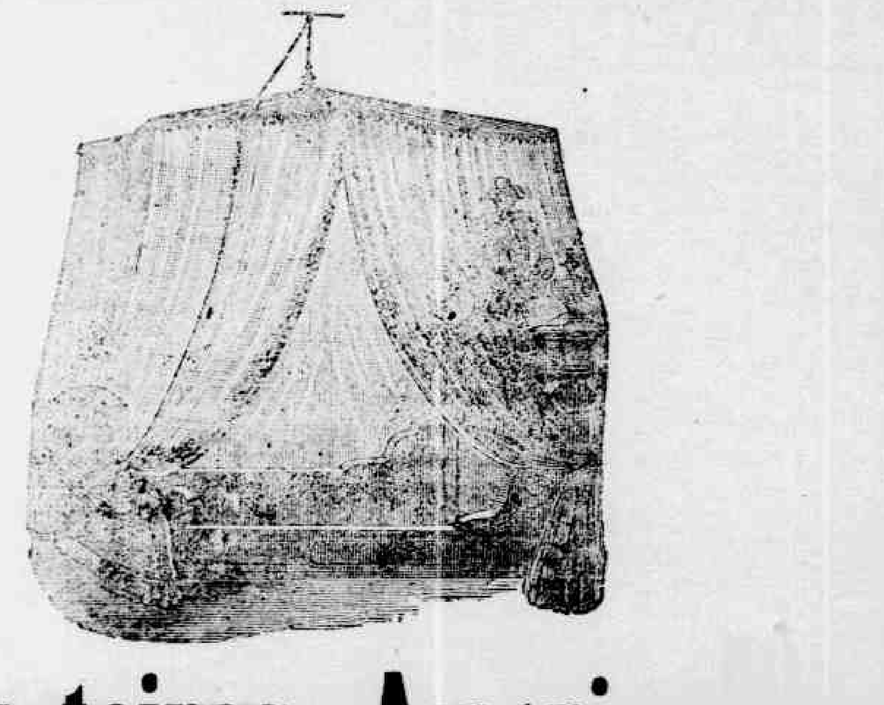
Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as terças-feira

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000	1 Dito	2:500$000
1 Dito	50:000$000	9 Ditos para a dezena do 1.° premio a	750$000
1 Dito	25:000$000		
1 Dito	10:000$000	9 Ditos para a dezena do 2.° premio a	500$000
1 Dito	10:000$000		
1 Dito	5:000$000	9 Ditos para a dezena do 3.° premio a	250$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 1.° premio a	500$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 2.° premio a	500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 1.° premio	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 2.° premio a	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Approximações para o 1.° primeiro premio a	6:000$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 2.° premio a	2:500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 3.° premio	
1 Dito	2:500$000	a	



Mosqueteiros Americanos
BRANCOS E DE CORES
A 15$ 18$ e 20$
COM CARRITEL E CORDÕES
Vende-se
NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

N. 61—Rua Duque de Caxias n. 61

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado pelo mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expelle pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to... Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New-York

PARA CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

MUTILADO

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 22 & 19, RUE DROUOT Y PHARM.

Dr. J. Buci

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO de FERRO e CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

SIMON VIOLET AINÉ & C.ie unicos successores de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneos-Orientaes) FRANÇA.

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo a sua dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.ia e nas principaes casas.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Droguerias.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalháo, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.

TODOS OS MEDICAMENTOS EM PO

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PRISÃO DE VENTRE
é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, E NAS PHM

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris. Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.ia

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

O QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

sem causar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: HARDMARD, 63, rue Sainte-Beuve, em Paris.

Em Pernambuco: Fran.co M. da SILVA & C.ia

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios **Le Roy** debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ... 1/4 FRASCOS

Estas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam facilmente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Ph.cia Cottin Genro do Snr. Le Roy 51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GOUIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel n.° 13, em PARIS

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO ESPECIFICO PARA O **RHEUMATISMO** E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

Joaquim da Silva Carneiro & C.

Mudou-se para o Largo do Corpo Santo n. 11 — 1° andar Sala de ...

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns 12 e 14.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas fechadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se no sua boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Brevemente

A Traviata!

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos
DEPOSITO GERAL

Antiga fabrica de Cajúrnbeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima po Rego n. 14, Santo Amaro.

Chá
Extra-fino-superior
Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1|2 e 1|4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza

4—Rua das Larangeiras—4

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto ... largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°, de Março—11

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outro artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionando antes de deitar-se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra-se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico caboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 24 A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu

Louvre

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam :
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor

Fonte Santa

Alcolinas, gazosas, ferruginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Prateleiras
OU
ESTANTES
Para salas e gabinetes.
5 *tamanhos por* 3$500
Tambem se vende cada par a 500, 600, 700, 800 e 900 reis.

April 5, 1892.

Na Loja das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Cerveja Pilsen

MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42

Telephone 475

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga atinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Cimento

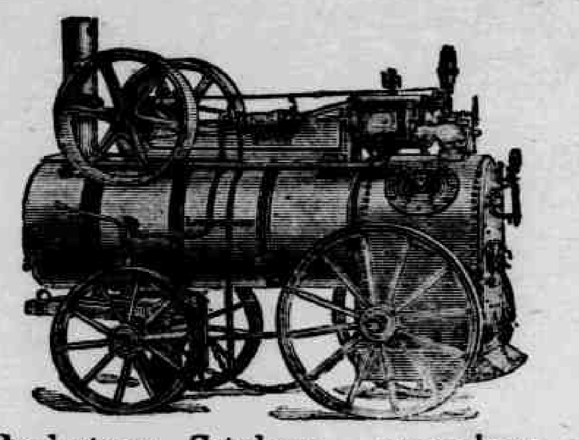
Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes ; rua Duque de Caxias n. 8

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

DE

LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam :

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores etc, etc.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor.
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas. barricas e latas).
Gaz inexplosivel Diamante.
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo--- Santo--- 6

Ao pinho de riga

Serraria a vapor—Climaco da Silva

24—caes da Regeneração—24

Barato, e baratissimo, em qualquer comprimento e espessura vende-se pinho de riga.

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Farello

Vende se por modico preço, no escriptorio de M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

FOLHETIM 75

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

XII

QUAL DAS DUAS ?

(Continuação)

— Salvo o caso, disse Gaume pausadamente, de ter alguma paixão que faça-o esquecer toda a prudencia...

— Jenny ?

— Sim... Não esqueça o que dizia o *cowboy* a Bertignolles. Isso explicaria certas cousas...

— Talvez, disse Loureço pensativo.

E com um suspiro :

— O que hei de fazer ? Pois confesso lhe, meu amigo, que estou tão impressionado com todas essas suspeitas, com esse mundo de idéas sinistras que agita em torno de mim, que já não sei... Não posso acreditar que o Sr. Bertignolles, o pai de Jenny, o homem que cumulou de generosidade minha familia e a mim, não posso acreditl-o cumplice de tantas infamias!... Seria suppol-o capaz de calculos odiosos, inconfessaveis...

— E' verdade, tambem eu penso que tudo isso é muito grave... e comtudo agora que já despertei-lhe a desconfiança, hesitará ?... Deixo o livre, Sr. Lourenço... com toda a franqueza lhe digo... tem completa liberdade de proceder... Avalio o alvoroço em que está... a profunda perturbação que semelhante descoberta pódo produzir na sua vida e na da sua familia... Abortará o seu casamento —e isso ainda assim lhe é indifferente — mas o seu irmão ficará arruinado, mais do que arruinado, deshonrado, porque tratase de uma fallencia e de queixa de que ella é fraudulenta... A vida de uma moça innocente, interessante entre todas, digna de todas as venturas e que será a primeira victima que havemos de ferir... a victima expiatoria das locubrações criminosas de seu pai... Póde escolher, Sr. conde, disse Gaume commovido... Sou-lhe dedicado... conte com o meu silencio. Tenho no coração mais de um segredo cuja divulgação deshonraria mais de uma familia tão nobre e tão justamente altiva como a sua... Repito, escolha !... Volto para a minha concha... Bertignolles não ouvirá mais fallar em mim e Romano Goux tranquillisado, poderá voltar com toda a segurança para o palacio da avenida Friedland.

Elle fallava com extranha gravidade.

Notava-me mesmo certa emoção solemne no que elle dizia e Lourenço ouvia-o cabisbaixo.

— Pois bem, escolherei já que me dá essa liberdade, meu caro Gaume, e nunca esquecerei o que acaba de dizer-me tão nobre e francamente... Nunca comprehendi tão bem que tem por mim mais do que dedicação... uma amisade verdadeira.

— Não se enganou, disse o agente com simplicidade.

— Antes de resolver-me, porem, consinta que o interrogue ainda. Preciso esclarecer-me mais. Ha uma ultima pergunta que desejo fazer-lhe... Prometta respondel-a...

— Realmente tenho necessidade de prometter ?

— Bem. Fallou ha pouco de Bertignolles e fallando delle disse que Jenny seria a victima dos seus planos criminosos... Mostrou com isso conhecer cousas de Bertignolles que eu ignoro. A que planos se referia ?

Gaume pareceu hesitar.

— Vai tratar-me de visionario !

— Não.

— De homem imaginario e scismatico ! a maior injuria que se possa fazer a um policial como eu !

— Pois não foi o proprio a dizer-me que a sua vida de agente de policia passava-se toda entre romances ?

— E romances da vida real, dos quaes não ha narrativas que se approximem.

— Falle então sem receio ! Não tive eu occasião por varias vezes de apreciar a sua logica e a justeza de seu raciocinio ?

— Respondo nesse caso á sua pergunta, Lourenço. Sim fallei em planos criminosos. Pois não deve-se contar nesse numero de querer fazer parte de uma familia, integra, forçando a porta por meios criminosos ?... E tambem deshonrar um dos membros dessa familia, arruinar esta, deixando-lhe apenas a alternativa ou de ser infamada ou de aceitar um casamento em condições que sem duvida em outras circumstancias não seriam aceitas ?

— O que diz, Gaume ?

— Digo, meu caro Lourenço, que desde o dia em que Bertignolles negou-se a declarar o nome do *cowboy*, para mim ficou sendo o cumplice de Romano Goux, pois este é o culpado. Desde então tratei Bertignolles como se tratou o pobre Mirador, como se trata um accusado vulgar. Tomei informações a respeito delle. Gastei para isso noites inteiras, e nunca conseguirei dizer-lhe quantos recebi ! Um numero incalculavel. Remexi todas as prefeituras subprefeituras da França ! Mandei tomar informações com os membros mais conhecidos e influentes da colonia americana.

— Mas para que ? Com que fim ?

— E' boa ! porque queria saber quem era e de onde vinha esse Bertignolles. Elle não sahio armado de ponto em branco da coxa de Jupiter supponho ? Tem um pai como todo mundo, que diabo !

— E descobrio ?

— Um americano que conhecera o pai delle... e que, sem outros esclarecimentos, informou-me simplesmente de que parte da França era natural o pai de Bertignolles .. de uma aldeia do Poitou...

— E então partio dahi ?

— Parti dahi á força de telegrammas para acompanhar as diversas phases da sua vida, tendo delle, entre outras funcções occupado a de criado de quarto de sua familia...

Lourenço ergueu-se bruscamente, e disse com voz alterada :

— Sim, minha mãi lembrou-me essa circumstancia num dia de minha vida que não me sahirá mais da memoria...

— Tenho curiosidade de ouvil-o repetir o que ella disse.

— Ouvindo-me pronunciar o nome de Bertignolles, de quem acabava de aceitar o logar de director da mina de Sans Souci, no Norte, minha mãi mostrou-se admirada e fez-me varias perguntas.

— Que perguntas ?

— Relativas á idade de Bertignolles.

— E porque queria conhecer ?

— Lembrava-se que um Bertignolles fôra criado de quarto do marquez de Soulaimes, meu pai...

Gaume fez um gesto e interrompeu o :

— Vou dizer-lhe o que sua mãi lhe disse depois...

— Pois bem, pois bem, dizia Lourenço extremadamente commovido.

— Ella disse em seguida que esse criado fôra pilhado num flagrante de roubo pelo seu pai, que o fez processar e condemnar.

— De facto. E esse Bertignolles ?

— E' o pai de seu bemfeitor !...

— Tem certeza ? A prova ?...

— Não tenho nenhuma... e eis porque eu dizia-lhe ha pouco que se acautelasse da accusação de exagerado que o senhor podia interrogar-me... Esse Bertignolles, criado de quarto e ladrão, tinha um filho... Esse filho é o pai de Jenny... Eu não me dou nem mesmo ao trabalho de desconfiar .. Quanto a si, Lourenço, se ainda duvida, pergunte ao proprio Bertignolles —diante de mim — e garanto lhe que elle não procurará sequer mentir !

E animando-se cada vez mais :

— Comprehende afinal os planos criminosos a que me referi ?... Esses planos são palpaveis... E não era um bello sonho, para um ex-criador de gado, fazer parte de uma familia em que seu pai servira como criado de quarto e de onde fôra expulso como ladrão ?...

— Acredita ?

— Sim, acredito, mas sem provas, como sempre. Mas não seja essa a duvida. Ha já algum tempo que estamos habituados ao extraordinario neste negocio. E o mais extranho será ter chegado a essa convicção absoluta sem poder extribal a em nenhuma prova segura. Mas a mim, ha muito tempo que não extranho cousa alguma. E agora, Sr. de Soulaimes, que já respondi a sua pergunta, poderá escolher entre deixar as cousas como estão, sem parecer desconfiarmos de nada, por compaixão de Jenny, ou então continuar o nosso inquerito, esperar o momento favoravel, prender Romano Goux e entregal-o a justiça. Conheço alguem que não ha de se queixar e que ha de achar muito longo o tempo em Mazas : é Mirador.

— Deixar todos esses crimes impunes, será possivel ?

— Eu não tenho opinião. Compete ao senhor. Fique certo que ha pró e contra... Ponhemos de parte o interesse sagrado da justiça... Restituamos Mirador a liberdade, com desculpas mesmo... E examinemos o que resta a fazer... Em summa ha uma morte a vingar, a de Jactel, mas a excepção da sociedade, quem reclama o castigo do assassino ? Ninguem. Jactel, esse pobre diabo era desconhecido de todos... Não era casado, não tinha amante, vivia só, absolutamente só... Se não fossemos nós, ninguem pensaria mais nelle... Se o castigo tiver de trazer catastrophes, talvez uma morte, a de Jenny, uma ruina certa a de seu irmão, acredita que não seria preferivel deixar o crime impune ?...

E como Lourenço ia protestar :

— Sim, sim, indigna-se... mas afinal estou examinando as cousas friamente. Até aqui estava em jogo o meu amor proprio... meu orgulho de policial... Mas desde que triumpho não ha mais nem orgulho nem amor proprio... Resta a razão.—Se puzermos de parte o tio Jactel, o que ficará ? O escandalo do club da rua da Paz ?... Esse escandalo está bem esquecido ; em Paris ha indulgencia e quando tiverem decorrido um ou dois annos de vida honrada e laboriosa, aposto em como ninguem ousará atirar-lhe em face esse incidente. Tanto mais que não era culpado.

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 4

MUTILADO

ILEGÍVEL